

2025



# Relatório Anual de Informações - RAI



Previdência Complementar dos Servidores  
do Município de Florianópolis



## QUEM SOMOS:

O **Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina – FUMPRES** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, dotada de patrimônio próprio, **com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar pela Portaria nº 721, de 13 de dezembro de 1993**, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, tendo como objetivo principal, a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da previdência social, pagáveis aos participantes e beneficiários da entidade, conforme definidos nos regulamentos dos planos de benefícios.

Na condição de Entidade Fechada de Previdência Complementar, o FUMPRES tem suas atividades regulamentadas pelas Leis Complementares nos 108 e 109, de 29 de maio de 2001.

O Estatuto vigente foi aprovado em 02 de dezembro de 2002, pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 1.035, publicada no Diário Oficial da União, de 04 de dezembro de 2002.

Administra os planos de previdência complementar dos Servidores da COMCAP, do Município de Florianópolis e do Fumpresc.

## PATROCINADORES

- Autarquia de Melhoramentos da Capital – COMCAP
- Município de Florianópolis
- Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina – FUMPRES

## CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão responsável por definir a política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios. É a instância máxima de decisão da entidade. As principais atribuições do Conselho Deliberativo compreendem deliberações sobre os planos de benefícios previdenciários, alterações estatutárias e regulamentares: aprovação do plano anual de custeio, aplicação do patrimônio, bem como, da Política de Investimentos, do relatório anual e das demonstrações contábeis.

### Titulares:

Jorge David Pacheco – Presidente  
Luis Fabiano de Araújo Giannini  
Rodrigo Moisés Soares  
Jurandir Ascendino da Cunha

### Suplentes:

Vanderlei Santiago  
Bruno Vieira Luiz  
Adriana Lúcia Baldissarelli  
Stenio Manfredini

## CONSELHO FISCAL

Órgão de controle, responsável por supervisionar a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria. As principais atribuições do Conselho Fiscal compreendem examinar, dar parecer e aprovar balancetes, balanço patrimonial e demonstrações financeiras: analisar e aprovar os relatórios de auditores externos e: manifestar-se, semestralmente, sobre a Política de Investimentos, custos, premissas e hipóteses atuariais e execução orçamentária, bem como sobre os controles internos da Entidade.

### Titulares:

Isabel Cristina Reinert Maria – Presidente  
Gilberto Luiz Bromer  
Nardélio Miguel  
Tânia da Silva Homem

### Suplentes:

Fábio Augusto Zauer  
Wilson Roberto Cancian Lopes  
Ulisses Laureano Bianchini  
Daiana Andréia Bastezini

## DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão responsável por administrar a entidade e seus planos de benefícios, observando a política geral e as boas práticas de governança. Assim como submeter à aprovação do Conselho Deliberativo as questões dependentes de deliberação, celebrar os negócios jurídicos necessários à administração do FUMPRESC, informar ao órgão fiscalizador, dentro do prazo legal, a renovação de mandatos dos órgãos estatutários.

### **Composição:**

João Carlos Silveira dos Santos – Diretor Superintendente – AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Richard Lopes – Diretor Administrativo e Financeiro

João Laercio de Amorim – Diretor Técnico – ARPB (Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios)

### **Canais de Relacionamento com Participantes**

**E-mail:** [contato@fumpresc.com.br](mailto:contato@fumpresc.com.br)

**Telefone:** (48) 3223-8100

**Site:** <https://fumpresc.com.br/contato/>

# Sumário

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA .....	6
GESTÃO DE PARTICIPANTES .....	7
ACOMPANHAMENTO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	8
INDICADORES DE GESTÃO .....	9
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>10</b>
Balanço Patrimonial Consolidado .....	10
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>11</b>
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS .....	11
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>12</b>
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – COMCAPREV .....	12
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>13</b>
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – MAISPREV .....	13
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>14</b>
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – FLORIPAPREV .....	14
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>15</b>
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – COMCAPREV .....	15
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>16</b>
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – MAISPREV .....	16
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>17</b>
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – FLORIPAPREV .....	17
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>18</b>
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – COMCAPREV .....	18
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>19</b>
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – MAISPREV .....	19
<b>Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>20</b>
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – FLORIPAPREV .....	20

Demonstrações Contábeis .....	21
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada) .....	21
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas .....	22
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	45
PARECER ATUARIAL .....	49
PARECER ATUARIAL DO PLANO COMCAPREV – Encerramento do Exercício 2025 .....	49
PARECER ATUARIAL DO PLANO MAISPREV – Encerramento do Exercício 2025 .....	50
PARECER ATUARIAL DO PLANO FLORIPAPREV – Encerramento do Exercício 2025 .....	51
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	52
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO .....	53
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 - 2029 .....	54
RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS .....	61
DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	63
GLOSSÁRIO .....	65

# MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Prezados participantes ativos e assistidos,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Informações com os principais resultados de mais um ano de trabalho dedicado e comprometido com o futuro dos nossos participantes e assistidos.

**Destacamos a avaliação** de forma positiva os resultados obtidos no exercício de 2025, face a consistência das estratégias adotadas e a aderência às políticas de investimento vigentes. Com os desempenhos das carteiras o Plano FLORIPAPREV que apresentou rendimento de 13,89% no ano, mantendo sua estratégia integralmente vinculada ao Fundos de Investimentos atrelados aos ganhos do CDI. O Plano COMCAPREV registrou retorno de 12,18%, com composição sólida e diversificada, majoritariamente em Títulos Públicos Federais, equilibrando posições com Títulos Públicos e Fundos de Investimentos atrelados ao CDI. Quanto ao Plano MAISPREV manteve-se o perfil conservador, devido às características do Plano, com rendimento de 11,56%, reforçando a política de longo prazo e reduzindo a volatilidade contábil ao concentrar Títulos Públicos com marcação na curva, ou seja, o diferimento da taxa de juros pactuada até os vencimentos dos Títulos. Todos os Planos obtiveram retorno superiores às metas estabelecidas em suas Políticas de Investimentos.

De acordo com a Gestão de risco e compliance, os relatórios apresentados pela ADITUS confirmaram a plena aderência às normas da Resolução CMN nº 4.994 e nº 5.202, sem desvios identificados. Esse resultado evidencia a robustez dos controles internos e a responsabilidade na condução dos investimentos.

No Cenário macroeconômico, o ambiente de inflação em queda e juros estáveis, aliado à expectativa de cortes na Selic ao longo de 2026, cria perspectivas favoráveis para a manutenção da estratégia atual. A decisão de concentrar os fluxos em Fundos referenciados ao DI, aproveitando o retorno próximo ao CDI, mostra prudência e alinhamento com o cenário projetado. Tudo isso sem levar em conta o desenrolar das Guerras entre os Estados Unidos/Israel e Irã.

Outro ponto que destacamos no exercício de 2025, foi a mudança nos sistemas de operacionalização das atividades da Entidade, com a implantação de sistemas mais modernos buscando uma melhor comunicação e integração com os participantes e assistidos, sendo que o resultado dessa implementação terá reflexos significativos para os próximos exercícios.

Em 2025, celebramos também, um marco importante: ultrapassamos a marca de R\$ 320 milhões em investimentos. Essa jornada, repleta de desafios superados e conquistas alcançadas, nos enche de orgulho e renovada energia para o futuro. Ao longo dessas três décadas, já pagamos mais de R\$ 136 milhões em benefícios, demonstrando a consistência em honrar nossos compromissos e transformar a vida dos nossos participantes. Somente neste exercício foram pagos R\$ 14,5 milhões em benefícios, e concedidos R\$ 2,74 milhões em empréstimos beneficiando 118 participantes, com crédito a juros mais baixos que os praticados pelo mercado financeiro sem abrir mão da rentabilidade das cotas garantidoras das provisões matemáticas.

Agradecemos a confiança dos nossos participantes, conselheiros, parceiros e patrocinadoras, que são fundamentais para que possamos seguir construindo um legado de estabilidade e segurança.

Convidamos todos os participantes a realizarem a leitura do relatório e, se tiverem alguma dúvida ou precisarem de mais informações, contem conosco.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

# GESTÃO DE PARTICIPANTES

O FUMPRESC – Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina, em conformidade com a Resolução CNPC nº 32, de 4 de dezembro de 2019, apresenta, a seguir, o resumo referente ao exercício de 2025, contemplando a quantidade de participantes, assistidos e patrocinadores, bem como o montante das contribuições recebidas e dos benefícios pagos.

DESCRIÇÃO	COMCAPREV	MAISPREV	FLORIPAPREV	TOTAL
*Participantes Ativos	2	427	555	984
*Participantes Aposentados	4	385	0	389
*Pensionistas	4	86	0	90
*Patrocinadores	1	1	2	3
**Contribuições Recebidas	R\$ 10.222,91	R\$ 10.171.459,48	R\$ 2.878.786,03	R\$ 13.060.468,42
**Portabilidades Recebidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
**Pecúlios Recebidos	R\$ 0,00	R\$ 20.562,48	R\$ 0,00	R\$ 20.562,48
**Pagamentos de Resgates	R\$ 0,00	R\$ 231.767,81	R\$ 23.450,59	R\$ 255.218,40
**Pagamentos de Benefícios	R\$ 71.894,55	R\$ 14.547.326,96	R\$ 0,00	R\$ 14.619.221,51
**Pagamentos de Portabilidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 149.850,16	R\$ 149.850,16

\* Posição em 31/12/2025

\*\* Período de 01/01/2025 a 31/12/2025

# ACOMPANHAMENTO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Efetuamos a comparação entre os valores da Previsão Orçamentária e os valores realizados no período de janeiro a dezembro de 2025:

DESCRIÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
Planos de Gestão Previdencial			
Adições	11.142.555	13.709.265	23,04%
COMCAPREV	34.215	10.223	-70,12%
MAISPREV	8.883.828	10.820.256	21,80%
FLORIPAPREV	2.224.512	2.878.786	29,41%
Deduções	15.904.083	15.888.730	-0,10%
COMCAPREV	224.913	167.908	-25,35%
MAISPREV	15.658.686	15.513.878	-0,92%
FLORIPAPREV	20.485	206.943	910,23%
Plano de Gestão Administrativa			
Receitas da Gestão Administrativa	2.749.833	2.888.475	5,04%
Despesas de Administração dos Planos Previdenciais	2.734.271	2.522.388	-7,75%
Pessoal e Encargos	1.677.788	1.473.822	-12,16%
Dirigentes	894.321	752.941	-15,81%
Pessoal Próprio	783.467	720.881	-7,99%
Treinamentos e viagens	132.507	121.844	-8,05%
Serviços de Terceiros	536.933	507.221	-5,53%
Despesas Gerais	231.935	208.719	-10,01%
Depreciações e Amortizações	13.689	55.760	307,33%
Tributos	141.418	151.853	7,38%
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	29.090.543	35.293.585	21,32%
MAISPREV	27.526.728	33.334.905	21,10%
COMCAPRE	757.438	920.251	21,50%
FLORIPAPREV	514.957	661.277	28,41%
PGA	291.420	377.151	29,42%

# INDICADORES DE GESTÃO

INDICADORES DE GESTÃO PGA - ORÇAMENTO 2025	META DO ORÇAMENTO	ACUMULADO 2025	VARIAÇÃO %
1- Despesas Administrativas / Ativo Total	0,85%	0,76%	-10,18%
2- Recursos destinado ao Programa/ Fluxo Previdencial	10,30%	10,42%	1,18%
3- Despesas com Pessoal/Despesas Administrativas	61,36%	58,43%	-4,78%
4- Custo médio anual /Participante	2.237,54	1.695,15	-24,24%
5- Despesas Administrativas / Receitas Administrativas	89,91%	87,33%	-2,87%
6- Recursos destinados ao Programa/Recursos Garantidores	0,87%	0,78%	-9,59%
7 – Evolução do Fundo Administrativo	5,82%	13,85%	137,86%

# Demonstrações Contábeis

## Balço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2025	2024		2025	2024
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	3	4	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	6.461	5.837
<b>REALIZÁVEL</b>	328.002	296.727	Gestão previdencial	6.245	5.583
Gestão previdencial	3.287	3.984	Gestão administrativa	216	250
Gestão administrativa	4	12	Investimentos	-	4
Investimentos	324.711	292.731	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	324.369	293.777
Títulos públicos	212.619	202.646	Patrimônio de cobertura do plano	304.670	277.032
Fundos de investimentos	106.463	84.479	Provisões matemáticas	303.475	275.660
Operação com participantes	5.629	5.606	Benefícios concedidos	127.304	117.147
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	2.825	2.883	Benefícios a conceder	176.171	158.513
Imobilizado	2.2825	2.883	Equilíbrio técnico	1.195	1.372
			Resultados realizados	1.195	1.372
			Superávit técnico acumulado	1.195	1.372
			Fundos	19.699	16.745
			Fundos previdenciais	13.588	11.377
			Fundos administrativos	6.111	5.368
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	330.830	299.614	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	330.830	299.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	293.777	282.182	4,11
1. Adições	49.003	29.858	64,12
Contribuições Previdenciais	12.241	11.230	9,00
Portabilidade	–	10	(100,00)
Indenização de Riscos Terceirizados	21	85	(75,29)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.476	15.652	113,88
Receitas Administrativas	2.888	2.649	9,02
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	377	232	62,50
2. Deduções	(18.411)	(18.263)	0,81
Benefícios	(14.619)	(14.930)	(2,08)
Resgates	(254)	(16)	1.487,50
Portabilidade	(150)	(73)	105,48
Repasso de Pr�mio de Riscos Terceirizados	(264)	(250)	5,60
Outras Deduções	(602)	(582)	3,44
Despesas Administrativas	(2.522)	(2.412)	4,56
3. Acréscimo/Decréscimo do Patrimônio Social (1+2)	30.592	11.595	163,84
Provisões Matemáticas	27.815	10.268	170,89
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(177)	213	(183,10)
Fundos Previdenciais	2.211	645	242,79
Fundos Administrativos	743	469	(58,42)
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)</b>	324.369	293.777	10,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – COMCAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	8.566	7.746	10,59
Disponível	–	1	(100,00)
Recebíveis Previdencial	158	146	8,22
Investimentos	8.408	7.599	10,65
Títulos Públicos	4.818	4.593	4,90
Fundos de Investimentos	3.531	2.963	19,17
Operações com Participantes	59	43	37,21
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	2.491	2.424	2,76
Operacional	2.491	2.424	2,76
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	154	142	8,45
Fundos Administrativos	154	142	8,45
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)</b>	5.921	5.180	14,31
Provisões Matemáticas	1.142	1.305	(12,49)
Superávit/Déficit Técnico	1.195	1.372	(12,90)
Fundos Previdenciais	3.584	2.503	43,19
<b>6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>			
a) Equilíbrio Técnico	1.195	1.372	(12,90)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	–	–	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.195	1.372	(12,90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – MAISPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	315.358	288.081	9,47
Disponível	1	1	-
Recebíveis Previdencial	9.206	9.203	0,03
Investimentos	306.151	278.877	9,78
Títulos Públicos	207.801	198.053	4,92
Fundos de Investimentos	92.780	75.261	23,28
Operações com Participantes	5.570	5.563	0,13
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	3.623	2.979	21,62
Operacional	3.623	2.979	21,62
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	5.934	5.226	13,55
Fundos Administrativos	5.934	5.226	13,55
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)</b>	305.801	279.876	9,26
Provisões Matemáticas	295.860	271.035	9,16
Fundos Previdenciais	9.941	8.841	12,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL – FLORIPAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	6.822	3.652	86,80
Disponível	1	–	100,00
Recebíveis Previdencial	34	3	1.033,33
Investimentos	6.787	3.649	86,00
Fundos de Investimentos	6.787	3.649	86,00
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	263	299	(12,04)
Operacional	263	299	(12,04)
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	23	–	100,00
Fundos Administrativos	23	–	100,00
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2)</b>	6.536	3.353	94,93
Provisões Matemáticas	6.473	3.320	94,97
Fundos Previdenciais	63	33	90,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – COMCAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	5.180	4.860	6,58
<b>1. Adições</b>	910	500	82,00
Contribuições	10	22	(54,55)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	900	478	88,28
<b>2. Deduções</b>	(169)	(180)	(6,11)
Benefícios	(72)	(70)	2,86
Custeio Administrativo	(1)	(3)	(66,67)
Outras Deduções	(96)	(107)	(10,28)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	741	320	131,56
Provisões Matemáticas	(163)	30	(643,33)
Fundos Previdenciais	1.081	77	1.303,90
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(177)	213	(183,10)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)</b>	5.921	5.180	14,31
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	12	13	(7,69)
Fundos Administrativos	12	13	(7,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – MAISPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	279.876	271.084	3,24
<b>1. Adições</b>	42.747	25.623	66,83
Contribuições	10.799	10.612	1,76
Indenização de Riscos Terceirizados	21	85	(75,29)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.927	14.926	113,90
<b>2. Deduções</b>	(16.822)	(16.831)	(0,05)
Benefícios	(14.547)	(14.860)	(2,11)
Resgates	(232)	(1)	23.100,00
Repasse de Pr�mio de Riscos Terceirizados	(264)	(250)	5,60
Custeio Administrativo	(1.308)	(1.284)	1,87
Outras Deduções	(471)	(436)	8,03
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	25.925	8.792	194,87
Provisões Matemáticas	24.825	8.244	201,13
Fundos Previdenciais	1.100	548	100,73
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)</b>	305.801	279.876	9,26
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	708	456	55,26
Fundos Administrativos	708	456	55,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL – FLORIPAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	3.353	1.339	150,41
<b>1. Adições</b>	3.528	2.235	57,85
Contribuições	2.879	1.977	45,62
Portabilidade	–	10	(100,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	649	248	161,69
<b>2. Deduções</b>	(345)	(221)	56,11
Resgates	(23)	(16)	43,75
Portabilidade	(150)	(73)	105,48
Custeio Administrativo	(138)	(94)	46,81
Outras Deduções	(34)	(38)	(10,53)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	3.183	2.014	58,04
Provisões Matemáticas	3.153	1.994	58,12
Fundos Previdenciais	30	20	50,00
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)</b>	6.536	3.353	94,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – COMCAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)</b>	8.412	7.604	10,63
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	1.142	1.305	(12,49)
1.1. Benefícios Concedidos	846	1.056	(19,89)
Benefício Definido	846	1.056	(19,89)
1.2. Benefício a Conceder	296	249	18,88
Benefício Definido	296	249	18,88
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	1.195	1.372	(12,90)
2.1. Resultados Realizados	1.195	1.372	(12,90)
Superávit técnico acumulado	1.195	1.372	(12,90)
Reserva de contingência	269	309	(12,94)
Reserva para revisão de plano	926	1.063	(12,89)
<b>3. Fundos</b>	3.584	2.503	43,19
3.1. Fundos Previdenciais	3.584	2.503	43,19
<b>4. Exigível Operacional</b>	2.491	2.424	2,76
4.1. Gestão Previdencial	2.489	2.423	2,72
4.2. Investimentos Gestão Previdencial	2	1	100,0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – MAISPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)</b>	309.424	282.854	9,39
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	295.860	271.035	9,16
1.1. Benefícios Concedidos	126.458	116.091	8,93
Contribuição Definida	126.458	116.091	8,93
1.2. Benefício a Conceder	169.402	154.944	9,33
Contribuição Definida	169.402	154.944	9,33
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es)/instituidor(es)	95.876	88.549	8,27
Saldo de Contas - parcela participantes	73.526	66.395	10,74
<b>3. Fundos</b>	9.941	8.841	12,44
3.1. Fundos Previdenciais	9.941	8.841	12,44
<b>4. Exigível Operacional</b>	3.623	2.978	21,66
4.1. Gestão Previdencial	3.504	2.871	22,05
4.2. Investimentos Gestão Previdencial	119	107	11,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT – FLORIPAPREV

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)</b>	6.799	3.652	86,17
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	6.473	3.320	94,97
1.2. Benefício a Conceder	6.473	3.320	94,97
Contribuição Definida	6.473	3.320	94,97
Saldo de Contas - parcela patrocinador (es)/instituidor(es)	2.954	1.448	104,01
Saldo de Contas - parcela participantes	3.519	1.872	87,98
<b>3. Fundos</b>	63	33	90,91
3.1. Fundos Previdenciais	63	33	90,91
<b>4. Exigível Operacional</b>	263	299	(12,04)
4.1. Gestão Previdencial	263	299	(12,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada)

Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	5.368	4.899	9,57
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	3.265	2.881	13,33
1.1. Receitas	3.265	2.881	13,33
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.447	1.381	4,78
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.406	1.233	14,03
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	35	35	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	377	232	62,50
<b>2. Despesas Administrativas</b>	(2.522)	(2.412)	4,56
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(2.522)	(2.412)	4,56
Pessoal e encargos	(1.473)	(1.471)	0,14
Treinamentos/congressos e seminários	(73)	(68)	7,35
Viagens e Estadias	(49)	(26)	88,46
Serviços de terceiros	(507)	(459)	10,46
Despesas gerais	(209)	(229)	(8,73)
Depreciações e amortizações	(56)	(25)	124,00
Tributos	(152)	(134)	13,43
Outras Despesas	(3)	-	100,00
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	743	469	58,42
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	743	469	58,42
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)</b>	6.111	5.368	13,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, dotada de patrimônio próprio, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar pela Portaria nº 721, de 13 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, tendo como objetivo principal, a concessão de benefícios suplementares e/ou assemelhados aos da previdência social, pagáveis aos participantes e beneficiários da entidade, conforme definidos nos regulamentos dos planos de benefícios.

Na condição de Entidade Fechada de Previdência Complementar, o FUMPRESA tem suas atividades regulamentadas pelas Leis Complementares no 108 e no 109, de 29 de maio de 2001. O Estatuto vigente foi aprovado em 02 de dezembro de 2002, pela Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 1.035, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U., de 04 de dezembro de 2002.

### 1.1 - Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA

O FUMPRESA administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa, com os seus respectivos CNPJ – Cadastro Nacional Pessoas Jurídicas.

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB Nº	MODALIDADE DE BENEFÍCIOS	CNPJ DO PLANO	PATROCÍNIO
MAISPREV	2011.0003-19	CV	48.307.512/0001-21	COMCAP / FUMPRESA
COMCAPREV	1995.0025-18	BD	48.306.892/0001-80	COMCAP
FLORIPAPREV	2022.0004-47	CD	48.307.807/0001-06	Município de Florianópolis
PGA	–	–	86.950.391/0001-20	Todos

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Entidade são oriundos de contribuições das patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos das aplicações desses recursos em investimentos, efetuados de acordo com a Política de Investimento da Entidade.

Os Planos de Benefícios possuíam as seguintes quantidades de participantes e assistidos a eles vinculados em 31/12/2025:

SITUAÇÃO	COMCAPREV	MAISPREV	FLORIPAPREV	TOTAL
Ativo/auto	2	427	555	984
Assistido	4	385	0	389
Pensionista	4	86	0	90
<b>Totais</b>	<b>10</b>	<b>898</b>	<b>555</b>	<b>1.463</b>

### **1.1.1 - Plano de Benefícios Comcap I (COMCAPREV)**

O Plano de Benefícios COMCAP I, denominado COMCAPREV, teve seu Convênio de Adesão assinado em 22/05/1995 com a Companhia Melhoramentos da Capital – COMCAP (Lei Complementar Municipal nº 618, de 13 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Município - D.O.M., de 13 de julho de 2017, houve a readequação da estrutura jurídica para Autarquia de Melhoramentos da Capital - COMCAP) e está estruturado na modalidade de Benefício Definido.

O regulamento do Plano foi alterado possibilitando a migração para o Plano de Benefício MAISPREV, devidamente aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme Portaria nº 043, de 21/01/2011, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U., de 26 de janeiro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2025, existiam 2 participantes, com idade média igual a 49 anos, 4 assistidos com idade média de 64 anos e 4 pensionistas com idade média de 60 anos.

### **1.1.2 - Plano de Benefícios MAISPREV**

O Plano de Benefícios MAISPREV teve seu Convênio de Adesão assinado em 10/03/2010 com a Companhia Melhoramentos da Capital – COMCAP (Lei Complementar Municipal nº 618, de 13 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Município - D.O.M., de 13 de julho de 2017, houve a readequação da estrutura jurídica para Autarquia de Melhoramentos da Capital - COMCAP), e posteriormente, teve o ingresso do FUMPRESA como Patrocinador, conforme Termo de Adesão aprovado pela PREVIC, através da Portaria nº 291, de 05/06/2015, publicado no Diário Oficial da União – D.O.U., de 08 de junho de 2015. O Plano MAISPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável.

O Plano MAISPREV foi aprovado, pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar – PREVIC, conforme Portaria nº 042 de 21/01/2011, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U., de 26 de janeiro de 2011. Este Plano tem como característica a modalidade de Contribuição Variável – CV, onde os Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios COMCAPREV, bem como os ex-Participantes que mantenham a condição de empregados da Patrocinadora, tiveram a opção de fazer a migração, onde também poderão fazer a adesão a este novo Plano. Este Plano, entre outros aspectos, difere do Plano de Benefícios COMCAPREV, na forma de contribuição, sendo que cada Participante, em conjunto com a Patrocinadora, contribuirá para a formação de uma reserva individual, e recebimento dos benefícios, que poderá ser por prazo determinado, prazo indeterminado (percentual de saldo de conta) ou vitalício, além de outros benefícios.

Em 31 de dezembro de 2025, existiam no MAISPREV, 427 participantes ativos, com idade média de 53 anos, 385 assistidos com idade média de 68 anos e 86 pensionistas com idade média de 53 anos.

### **1.1.3 - Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV**

O Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV teve seu Convênio de Adesão assinado em 29 de novembro de 2021 com o Município de Florianópolis, autorizado pela Lei Complementar Municipal nº 717 de 18 de novembro de 2021, publicada na edição nº 3.072 do Diário Oficial do Município de Florianópolis. Foi alterado o seu art. 5º, pela Lei Complementar nº 773, datada de 29 de abril de 2025, onde através dos arts. 21 e 22 flexibilizou o ingresso de novos participantes facultativos, e os que já estavam no regime próprio que recebiam acima do teto do INSS a fazerem a migração para o Plano do FLORIPAPREV.

A Superintendência Nacional da Previdência Complementar – PREVIC, aprovou através da Portaria nº 70, de 19 de janeiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U., de 24 de janeiro de 2022, o regulamento sob o CNPB Nº 2022.0004-47 com aplicação a partir de 14 de dezembro de 2021 (Licenciamento Automático) e fixou o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para o início do funcionamento do Plano, o que ocorreu no dia 08 de março de 2022. Este Plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, na forma de contribuição, sendo que cada Participante, em conjunto com a Patrocinadora, contribuirá para a formação de uma reserva individual, e recebimento dos benefícios, que poderá ser por prazo determinado, prazo indeterminado (percentual de saldo de conta), além de outros benefícios.

Em 31 de dezembro de 2025, existiam no FLORIPAPREV 555 participantes ativos, com idade média de 42 anos.

## 1.2 - Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 43, de 06/08/2024, Resolução PREVIC nº 23/2023, e de acordo com o seu Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo, através da Ata nº 67-2009, de 16 de dezembro de 2009 e atualizado em 16 de julho de 2025, Ata nº 162/2025.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional, Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, parcialmente altera pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBCT ITG 2001, e as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

Conforme a Resolução CNPC nº 43, em seu Art. 9º, a entidade deve adotar em seus processos, métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, e as modificações relevantes devem ser evidenciadas em notas explicativas às demonstrações contábeis, com a quantificação dos respectivos efeitos.

Atendendo as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada; e
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

Conforme previsto pelos órgãos normativos, além das características já descritas, os registros contábeis são segregados em duas gestões distintas: a Previdencial e a Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos, que   comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade de suas transac es.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas e critérios contábeis adotados na elaboração das presentes demonstrações contábeis são as descritas a seguir:

#### 3.1 - Registros das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as adições de contribuições dos participantes autopatrocinados vinculados ao plano de contribuição variável, que são escriturados pelo regime de caixa, bem como às contribuições de patrocinadoras e participantes vinculadas ao plano de contribuição variável, que é efetuado com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento do plano de benefício.

#### 3.2 - Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

#### 3.3 - Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

#### 3.4 - Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto da Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro 2021, e Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023.

Na constituição da provisão perda sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, determinada em função do tempo de atraso no recebimento do valor principal, de parcelas ou de encargos, de acordo com os seguintes parâmetros:

- I - Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

A provisão para perda sobre as contribuições em atraso dos planos de benefícios, em relação ao previsto no plano de custeio anual, deve ser constituída somente sobre o valor das parcelas vencidas. Sendo vedado o reconhecimento de receitas de qualquer natureza, no resultado do período, relativas a ativos financeiros que apresentem atraso igual ou superior a noventa dias, no pagamento de parcela de principal ou de encargos.

As receitas, somente podem ser apropriadas ao resultado quando do seu efetivo recebimento.

A Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa é contabilizada em conta redutora de cada grupo de contas do ativo, quando aplicável, em contrapartida das contas de variações patrimoniais ou resultados.

### 3.5 - Ativo Realizável

#### Gestão Previdencial

Registra as contribuições contratadas e as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes.

#### Gestão Administrativa

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

#### Investimentos

##### Renda Fixa

Os títulos de renda fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, de forma pro-rata temporis, até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões, quando aplicáveis, para redução ao seu valor de realização.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

#### Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, e demais alterações, são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação: registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição os quais são avaliados, na ocasião dos balancetes mensais, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;
- Títulos Mantidos até o Vencimento: são registra os títulos que o FUMPRESC tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento, bem como classificados como de baixo risco de crédito por agência classificadora de risco em funcionamento no País. Os referidos títulos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos mensalmente dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base “**pro rata temporis**”, de acordo com as cláusulas de remuneração, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

Com a publicação da Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024 que alterou a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, (artigo 30), a entidade pode registrar os títulos públicos federais na categoria “títulos mantidos até o vencimento” se atendidas as seguintes condições:

- I. demonstrar que o plano de benefícios possui intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento: e
- II. o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos.

A reclassificação dos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” para a categoria “títulos para negociação” pode ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto.

Observados os requisitos de que trata o art. 30, §§ 2º e 3º da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, fica autorizada, até 31 de dezembro de 2026, a reclassificação dos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos para negociação”, adquiridos anteriormente à entrada em vigor desta Resolução, para a categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

### Títulos Públicos

Os títulos públicos são registrados pelo valor de aquisição e corrigidos diariamente de acordo com os critérios apresentados anteriormente. Os títulos classificados na categoria “Títulos para negociação” são registrados de acordo com os valores divulgados diariamente pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

### Fundos de Investimento

Os valores aplicados em Fundos de Investimento são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

### Operações com Participantes

As Operações com Participantes representam os empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para eventuais perdas.

## 3.6 - Imobilizado e Intangível

### Imobilizado

Representa os bens móveis e imóveis necessários ao funcionamento do FUMPRESC, e estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício. Bens móveis, computadores, máquinas e equipamentos são contabilizados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXAS
Computadores e periféricos	20% ao ano
Móveis e utensílios	10% ao ano
Máquinas e equipamentos	10% ao ano

Os bens imóveis do FUMPRESC são representados por sala comercial, ático e seis vagas de garagens no valor de R\$ 2.806 mil (2.855 em 2024), localizados a Rua Adolfo Melo, nº 38, na região central de Florianópolis. As aquisições foram realizadas com recursos do Fundo do Plano de Gestão Administrativa, com o objetivo de alocar todos os departamentos do FUMPRESC.

Os imóveis foram avaliados em 18 de dezembro de 2025, de acordo com o laudo do perito independente Pravalier Engenharia Civil e Segurança do Trabalho Ltda., registrada no CNPJ nº: 03.762.437/0001-50.

Como os imóveis pertencem ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, e o resultado da reavaliação foi negativo em R\$ 5 mil, sendo lançado em conta específica no resultado do exercício do PGA.

### 3.7. - Exigível operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, sempre que aplicável.

#### Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e proporcionais, o adicional de um terço e o retorno de férias e o 13º salário, acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

### 3.8. Exigível contingencial

Registra os valores contingenciais referentes às Gestões Previdencial, Administrativa e de Investimentos, que serão objeto de decisão judicial futura, podendo ter ou não impacto adicional na situação econômico-financeira da Entidade. É constituída e atualizada por intermédio de informações econômicas e jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos. Os saldos são nulos nos exercícios apresentados.

### 3.9 - Patrimônio Social

#### 3.9.1 - Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, por e sob a responsabilidade de atuário independente legalmente habilitado, Mirador Assessoria Atuarial Ltda., empresa de consultoria atuarial contratada pelo FUMPRESC, e correspondem aos compromissos futuros no encerramento do exercício, assegurado aos Participantes e Assistidos na forma prescrita nos Regulamentos dos Planos de Benefícios que administra.

- Benefícios concedidos – correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Assistidos.
- Benefício a conceder – registra o valor presente dos benefícios a serem pagos aos Participantes.

#### 3.9.2 - Equilíbrio Técnico

Representa o resultado do plano de benefícios correspondente ao excedente de cobertura patrimonial (superávit) ou a insuficiência de cobertura patrimonial (déficit), acumulando-se com o resultado alcançado pelo plano durante o exercício financeiro. O resultado superavitário deverá ser contabilizado em reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência =  $(10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})) \times \text{Provisão Matemática}$ , sendo que o excedente deverá ser contabilizado em reserva especial para revisão do plano. Quanto ao déficit técnico, conforme dispõe a Resolução CNPC n.º 30, de 10 de outubro de 2018, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento do déficit até final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado =  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ .

#### 3.9.3. - Fundos

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pelas receitas administrativas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas administrativas dos planos previdenciais, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial:

Os Fundos Previdenciais foram constituídos nos Planos de Benefícios com o resultado dos saldos de contas formadas pelas contribuições realizadas pela Patrocinadora, relativos aos Ex-Participantes que optaram por resgatar suas contribuições pessoais e se desligar dos respectivos planos, contribuições para custeio de Auxílio Doença, destinado à cobertura do risco de demandas judiciais, referente ao critério de correção dos valores de resgate, à cobertura a possíveis ocorrências de risco acima do esperado a ser provisionado no plano, devido à volatilidade existente ocasionada pelo pequeno número de participantes no plano e valores passíveis de utilização para Revisão do Plano, conforme descrito na nota 09, Item 9.2. Fundos Previdenciais.

### 3.10 - Receitas Administrativas

De acordo a legislação vigente, Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, Resolução CNPC nº 48 de 8 de dezembro de 2021, a partir de 1º de janeiro de 2022, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2025 e 2024 é de 9% das contribuições mensais para o Plano de Benefício COMCAPREV para os participantes e assistidos, para o Plano de Benefício MAISPREV o custeio é de 9% das contribuições mensais para os participantes e de 2% sobre a folha salarial dos assistidos. Para o Plano FLORIPAPREV o custeio é de 5% sobre as contribuições mensais para os participantes: 2% sobre o valor do benefício para assistidos (aposentados e pensionistas): Participantes com Contribuição Adicional e Contribuição Voluntária: 0,06% ao mês, incidente sobre o Saldo de Conta formado pelas contribuições adicionais e voluntárias, apurado ao final de cada mês: Participante com suspensão do aporte das contribuições: taxa de administração de 0,06% ao mês, incidente sobre o Saldo Total apurado ao final de cada mês, conforme previsto no §1º do Art. 19 do Regulamento do Plano.

#### Operações Administrativas

Atendendo a legislação vigente, Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, e Resolução CNPC nº 48 de 8 de dezembro de 2021, a partir de 1º de janeiro de 2022, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas da administração dos planos previdenciais, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos:

Despesas: As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que as originou e para as despesas comuns, utiliza-se de critério de rateio de equivalência patrimonial pelo Fundo Administrativo de cada plano levando-se em consideração o saldo contábil do final do exercício anterior.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com Resolução CNPC nº 48 de 8 de dezembro de 2021 a partir de 1º de janeiro de 2022.

### 3.11 - Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes

De acordo com a Resolução PREVIC nº 23/2023, artigo 208, inciso XIII, foram realizados no balancete consolidador os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis, conforme detalhamento na Nota 10 – Ajustes e Eliminações de Consolidações.

### 3.12 - Detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas

De acordo com a Instrução PREVIC nº 44/2021, os saldos das contas que contenham a denominação “Outros” quando ultrapassarem, no total, 10% dos seus respectivos grupos, apesar de não estarem demonstrados nas demonstrações contábeis cabe um detalhamento por Plano de Benefícios, como segue:

No Plano MAISPREV – na conta 1.02.01.01.04.98 Outras Contratações, no valor de R\$ 3.214 mil (3.960 mil em 2024) correspondente a 99,59% da conta Realizável Previdencial, refere-se a contrato parcelamento de Incentivo à Migração firmado em 01 de agosto de 2011, com vencimento final em 31 de julho de 2029. O valor do contrato está ajustado ao saldo das provisões de incentivo a migração a integralizar. Na conta 2.01.01.99 Outras Exigibilidades no valor de R\$ 2.241 mil (R\$ 1.579 mil em 2024) correspondente a 61,85% da conta Exigível Operacional do Plano MAISPREV referente a ajustes de parcelas recebidas da Patrocinadora COMCAP relativo ao contrato de Incentivo a Migração consignado na conta 1.02.01.01.04.98., no valor de R\$ 1.607 mil (R\$ 1.765 em 2024), e demais valores a pagar do Plano MAISPREV.

## 4. ATIVO REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

O Ativo Realizável da Gestão Previdencial está representado substancialmente, por contribuições contratadas, de incentivo à migração, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	SIGLA DO PLANO	2025	2024
Recursos a Receber		3.227	3.975
Contribuições do mês		13	15
Patrocinadoras		6	7
COMCAP	COMCAPREV	–	–
COMCAP	MAISPREV	6	7
Participantes		7	8
COMCAP	COMCAPREV	1	1
COMCAP	MAISPREV	6	7
Operações Contratadas		3.214	3.960
Outras Contratações	MAISPREV	3.214	3.960
Outros Realizáveis		60	9
<b>TOTAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL</b>		<b>3.287</b>	<b>3.984</b>

### DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DAS CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS:

PATROCINADORA COMCAP	SIGLA DO PLANO	2025	2024
OPERAÇÕES CONTRATADAS		3.214	3.960
Outras Contratações		3.214	3.960
Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP	MAISPREV	3.214	3.960
<b>TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS</b>		<b>3.214</b>	<b>3.960</b>

#### 4.1 - Outras Contratações

A Patrocinadora COMCAP firmou Termo de Confissão de Dívida com Parcelamento de Pagamento e Outras Avenças, no montante de R\$ 8.315 mil, com prazo de 84 meses, corrigido monetariamente pela variação do INPC do mês anterior, e taxa de juros de 6% ao ano, a título de contribuições extraordinárias com o objetivo de equacionamento do déficit técnico atuarial de 2009, sendo que 50% estavam condicionados à criação e implantação de um novo Plano de Benefícios com características de Contribuição Variável, a título de conversão em incentivo à migração. O contrato possuía cláusulas atuariais de revisão quando da criação e implantação do novo Plano de Benefícios denominado MAISPREV, já aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em 26 de janeiro de 2011. Com a implantação do Plano MAISPREV, este contrato foi aditado na data de 01 de agosto de 2011 com as seguintes características principais:

- a) mudança de denominação para Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias – nº 01 de Incentivo a Migração para o MAISPREV;
- b) foi mantido o mesmo valor e prazo de amortização;
- c) destinado ao Incentivo a migração dos Participantes Ativos, Autopatrocinado ou BPD do Plano COMCAPREV, que optarem pela migração para o Plano MAISPREV.

Também foi assinado novo Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias – nº 2 de Incentivo a Migração para o MAISPREV, com a mesma finalidade de incentivo a migração dos Participantes Ativos, Autopatrocinado, BPD, Assistidos e ao Beneficiário em gozo de Pensão por Morte, no montante de R\$ 9.026 mil em complemento ao Termo nº 01, com prazo de 216 meses, sendo as primeiras 96 parcelas no valor de R\$ 88 mil e as 120 parcelas restantes no valor de R\$ 51 mil, sobre a qual incidirá taxa de juros de 6% ao ano e correção monetária pela variação do INPC do mês anterior.

Conforme previsto no encerramento da migração do Plano COMCAPREV para o Plano MAISPREV, que ocorreu em 31/12/2012, com reflexo em 31/01/2013, foi realizado novo Termo Aditivo nº 001 ao Termo de Parcelamento e Pagamento de Contribuições Previdenciárias Extraordinárias – nº 2 de Incentivo a Migração para o MAISPREV, datado de 26/04/2013, onde a Patrocinadora se compromete a pagar ao FUMPRESC, além do valor contratado e parcelado originalmente, mais a importância de R\$ 369 mil, que atualizado para 30/04/2013 obteve-se o valor de R\$ 383 mil que foi adicionado às parcelas restantes, a partir de 01/05/2013, restando 195 parcelas, sendo as próximas 75 parcelas no valor de R\$ 99 mil e posteriormente, as 120 parcelas no valor de R\$ 61 mil, devidamente corrigidas pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC (IBGE) referente ao mês anterior ao de competência.

A Patrocinadora COMCAP vem repassando as parcelas regularmente nos exercícios de 2025 e 2024, diante de repasse de recursos da Prefeitura Municipal de Florianópolis, restando o saldo de R\$ 3.214 mil a ser pago em 44 parcelas, com vencimento final em agosto de 2029.

## 5. ATIVO REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Representam o montante da carteira de investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciário e PGA do FUMPRESOC.

Estes recursos foram aplicados de acordo com as políticas de investimentos de cada Plano de Benefícios e o PGA que definiu as diretrizes de macro alocação e limites de risco nos segmentos de investimentos para o exercício de 2025.

O FUMPRESOC administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma individualizada (segregação real).

Os investimentos dos planos de benefícios e PGA do FUMPRESOC estão compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

DESCRIÇÃO	2025	2024
TÍTULOS PÚBLICOS	212.619	202.646
Títulos Públicos Federais	212.619	202.646
FUNDOS DE INVESTIMENTOS - REFERENCIADOS	106.463	84.479
Fundo de Renda Fixa	106.463	84.479
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.629	5.606
Empréstimos a Participantes	5.629	5.606
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>324.711</b>	<b>292.731</b>

### 5.1 - Renda Fixa - Títulos de Responsabilidade do Governo Federal e Fundos de Investimento

Os Títulos Públicos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	COMCAPREV		MAISPREV		FLORIPAPREV	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
TÍTULOS PÚBLICOS	4.818	4.593	207.801	198.053	–	–
Títulos Públicos Federal	4.818	4.593	207.801	198.053	–	–
Notas do Tesouro Nacional	4.818	4.593	207.801	198.053	–	–
FUNDOS DE INVESTIMENTO	3.531	2.963	92.780	75.261	6.787	3.649
Renda Fixa - Referenciado	3.531	2.963	92.780	75.261	6.787	3.649
<b>TOTAL</b>	<b>8.349</b>	<b>7.556</b>	<b>300.581</b>	<b>273.314</b>	<b>6.787</b>	<b>3.649</b>

DESCRIÇÃO	PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
TÍTULOS PÚBLICOS	–	–	212.619	202.646
Títulos Públicos Federais	–	–	212.619	202.646
Notas do Tesouro Nacional	–	–	212.619	202.646
FUNDOS DE INVESTIMENTO	3.364	2.606	106.463	84.479
Renda Fixa - Referenciado	3.364	2.606	106.463	84.479
<b>TOTAL</b>	<b>3.364</b>	<b>2.606</b>	<b>319.082</b>	<b>287.125</b>

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

## 5.2 - Renda Fixa - Títulos de Responsabilidade do Governo Federal

Atendendo a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 os títulos e valores mobiliários mantidos pela Entidade, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e para negociação na carteira própria e de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais são demonstrados a seguir:

### a) Composição da Carteira e Prazos de Vencimentos:

TÍTULOS	2025			2024
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
CARTEIRA PRÓPRIA	–	212.619	212.619	202.646
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	–	212.619	212.619	202.646
Notas do Tesouro Nacional -	–	212.619	212.619	202.646
<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>212.619</b>	<b>212.619</b>	<b>202.646</b>

Todos os títulos públicos estão na carteira própria e com vencimento superior a 360 dias.

### b) Composição por Categoria e Tipo de Papel:

TÍTULOS	2025	
	CUSTO	SALDO
Títulos para Negociação	31.822	33.685
Notas do Tesouro Nacional	31.822	33.685
Títulos Mantidos até o vencimento	125.948	178.934
Notas do Tesouro Nacional	125.948	178.934
<b>TOTAL</b>	<b>157.770</b>	<b>212.619</b>

### c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios

TÍTULOS	MAISPREV		COMCAPREV		CONSOLIDADO	
	CUSTO	SALDO	CUSTO	SALDO	CUSTO	SALDO
Títulos para Negociação	29.701	31.352	2.121	2.333	31.822	33.685
Notas do Tesouro Nacional	29.701	31.352	2.121	2.333	31.822	33.685
NTN-B 15/08/30	–	–	1.059	1.135	1.059	1.135
NTN-B 15/08/28	29.701	31.352	531	609	3.232	31.961
NTN-B 15/08/30	–	–	531	589	531	589
Títulos mantidos até o vencimento	124.673	176.449	1.275	2.485	125.948	178.934
Notas do Tesouro Nacional	124.673	176.449	1.275	2.485	125.948	178.934
NTN-B 15/08/50	38.725	75.118	1.055	2.046	39.780	77.164
NTN-B 15/08/50	8.038	16.037	220	439	8.258	16.476
NTN-B 15/08/30	38.949	41.577	–	–	38.949	41.577
NTN-B 15/08/28	19.470	22.183	–	–	19.470	22.183
NTN-B 15/08/30	19.491	21.534	–	–	19.491	21.534
<b>TOTAL</b>	<b>154.374</b>	<b>207.801</b>	<b>3.396</b>	<b>4.818</b>	<b>157.770</b>	<b>212.619</b>

O FUMPRES C encaminhou declaração ao banco responsável pela custódia e controle dos títulos e valores mobiliários, integrantes da carteira própria, sob sua capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

#### d) Reclassificação da precificação dos títulos públicos de Títulos para Negociação para Títulos Mantidos até o Vencimento

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 61 de 11/12/2024, o FUMPRES C efetuou em 21 de julho de 2025 a reclassificação dos títulos para negociação para títulos mantidos até o vencimento do plano MAISPREV conforme demonstrado:

DATA DE AQUISIÇÃO	TÍTULO	DATA VENCIMENTO	QUANTIDADE	POSIÇÃO	VALOR MERCADO	RESULTADO
11/08/2021	NTN-B 2030-08-15	15/08/1930	9.492	41.577	41.733	154
18/08/2021	NTN-B 2028-08-15	15/08/2028	4.989	22.183	22.345	162
25/08/2021	NTN-B 2030-08-15	15/08/1930	4.916	21.533	21.613	80
<b>TOTAL</b>				<b>85.294</b>	<b>85.691</b>	<b>396</b>

### 5.3 - Ajustes de Precificação

A apuração pelo Fumpresc, por meio do Sistema Venturo da Previc, indicou que não há ajuste de precificação no encerramento de 2025 para o Plano COMCAPREV.

### 5.4 - Operações com Participantes

DESCRIÇÃO	MAISPREV		COMCAPREV		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Operações com Participantes	5.570	5.563	59	43	5.629	5.606
Empréstimos	5.654	5.672	60	44	5.714	5.716
(-) Perdas estimadas	(84)	(109)	(1)	(1)	(85)	(110)

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os valores registrados como Exigível Operacional são decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios, obrigações fiscais e custeio administrativo a pagar (Gestão Previdencial), as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), e operações de empréstimos (Investimentos).

Está registrada também no Exigível Operacional, a transferência do Fundo Previdencial, realizada em maio de 2011, que representa as reservas individuais a serem pagas a ex-participantes, sendo que só poderão ser resgatadas a partir do momento em que tiverem o vínculo empregatício rompido com a Patrocinadora.

## 7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas foram determinadas pela consultoria atuarial independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda., para os exercícios de 2025 e 2024, que emitiu Pareceres em 16 de março de 2026 e 14 de março de 2025, respectivamente. Os cálculos atuariais foram efetuados em conformidade com os critérios fixados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e de acordo com as suas notas técnicas.

Foram adotados na Avaliação Atuarial os seguintes regimes e métodos de financiamento:

No Plano de Benefícios COMCAPREV - Plano de Benefício Definido, em extinção:

Para avaliação do benefício de auxílio-doença, auxílio-reclusão e pecúlio por morte, foi adotado o Regime de Repartição Simples:

Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.

No Plano de Benefícios MAISPREV - Plano de Contribuição Variável:

Para avaliação do benefício definido de renda mensal de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples:

Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.

As premissas e hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2025 e 2024 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	2025	2024
	DATA-BASE: Dezembro/2025	DATA-BASE: Dezembro/2024
<b>ECONÔMICAS/FINANCEIRAS</b>		
Taxas Real de Desconto Atuarial	Plano MAISPREV: INPC + 4,5% a.a. Plano COMCAPREV: INPC + 3,81% a.a.	Plano MAISPREV: INPC + 4,5% a.a. Plano COMCAPREV: INPC + 3,45% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Futuro	Plano MAISPREV: Não há Plano COMCAPREV: INPC + 2,5% a.a.	Plano MAISPREV: Não há Plano COMCAPREV: INPC + 2,5% a.a.
Taxa Real de Crescimento dos Benefícios	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade dos Salários e INSS	Plano COMCAPREV: 98,00% Plano MAISPREV: Não Aplicável	Plano COMCAPREV: 98,00% Plano MAISPREV: Não Aplicável
Fator de Capacidade dos Benefícios	Plano COMCAPREV: 98,00% Plano MAISPREV: Não Aplicável	Plano COMCAPREV: 98,00% Plano MAISPREV: Não Aplicável
Indexador Econômico	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
<b>BIOMÉTRICAS</b>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 - Male	AT-2000 - Male
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-2006 por sexo	MI-2006 por sexo
Entrada em Invalidez	Plano MAISPREV: Não considerado Plano COMCAPREV: Álvaro Vindas	Plano MAISPREV: Não considerado Plano COMCAPREV: Álvaro Vindas
<b>DEMOGRÁFICAS</b>		
Rotatividade (Turnover)	Não aplicável	Não aplicável
Composição Família	Família Real (conforme cadastro dos participantes)	Família Real (conforme cadastro dos participantes)

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores. Além disso, foram mantidas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo do FUMPRESC, com base nos estudos técnicos apresentados no Relatório MIRADOR 1554/2023 (estudos de aderência das premissas biométricas, demográficas e econômicas), com validade de 03 anos, e nos Relatórios MIRADOR 2061/2025, 2062/2025 e 2063/2025 (estudo de convergência da taxa de juros real anual), de novembro/2025, com exceção da taxa de juros real, do Plano COMCAPREV, que passou de 3,45% para 3,81% ao ano. Conforme Resolução CNPC nº 30/2018 e Resolução Previc nº 23/2023.

Tendo em vista que o FLORIPAPREV é um plano de benefícios na modalidade Contribuição Definida com as características elencadas a seguir, está dispensado da necessidade de realização de estudos de adequação de hipóteses atuariais e do envio de Nota Técnica Atuarial (NTA) à Previc:

- O Regulamento estabelece apenas a concessão de benefícios com características de Contribuição Definida, cujo valor é vinculado ao saldo de conta acumulado. Assim, não há obrigação registrada em provisão matemática de Benefício Definido.
- A mensuração dos benefícios ocorre sem adoção de hipótese atuarial.
- O custeio não é determinado atuarialmente.
- Não há Fundo Previdencial que adote hipótese atuarial.

Apresentamos a seguir Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas do FUMPRESC, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2025	2024
PROVISÕES MATEMÁTICAS	303.475	275.660
Benefícios Concedidos	127.304	117.147
Contribuição Definida	126.458	116.091
Benefício Definido	846	1.056
Benefícios a Conceder	176.171	158.513
Contribuição Definida	175.875	158.264
Benefício Definido	296	249
<b>TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>303.475</b>	<b>275.660</b>

#### a) Benefícios Concedidos

Contribuição Definida (Saldo de Contas dos Assistidos): representa os recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada:

Benefício Definido: representa o valor presente dos benefícios futuros, líquidos das contribuições previdenciais futuras, a serem pagos pela Entidade aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

#### b) Benefícios a Conceder

Contribuição Definida: representa os recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos participantes e patrocinadores:

Benefício Definido: representa o valor presente dos benefícios futuros, a serem concedidos aos integrantes da geração atual, que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada, líquido do valor presente das contribuições previdenciais futuras.

## 8. RESULTADO ACUMULADO

### 8.1 - PLANO COMCAPREV

Em 31 de dezembro de 2025 o Plano COMCAPREV apresenta um superávit técnico de R\$ 1.195 mil (R\$ 1.372 mil em 2024), equivalente a 104,63% das suas provisões matemáticas, demonstrando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 23,52% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente a R\$ 269 mil, e o montante que ultrapassar esse valor, R\$ 926 mil, alocado em Reserva Especial. Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial, após a destinação integral para formação do Fundo Previdencial de Revisão 2024, não há obrigatoriedade de nova destinação dos recursos alocados em Reserva Especial durante o próximo exercício.

A apuração pelo FUMPRESC, por meio do Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, indicou que não há ajuste de precificação no encerramento de 2025 para o plano.

O resultado das aplicações financeiras do plano, obtido pelo FUMPRESC, aponta uma rentabilidade nominal de 12,18% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 7,77% (taxa real de juros de 3,45% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 4,41 pontos percentuais acima do esperado.

### 8.2 - PLANO MAISPREV

O Plano MAISPREV, apresenta situação financeiro-atuarial em 31/12/2025 com resultado nulo, tendo em vista que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Os resultados das aplicações financeiras do plano, obtidos pelo FUMPRESC, apontam uma rentabilidade nominal de 11,56% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 8,87 (taxa real de juros de 4,50% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 2,69 pontos percentuais acima do esperado.

### 8.3 - PLANO FLORIPAPREV

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2025, apresentou resultado nulo, tendo em vista que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

O resultado das aplicações financeiras do plano, obtido pelo FUMPRESC, aponta uma rentabilidade nominal de 13,89% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 8,87% (taxa real de juros “meta de investimentos” de 4,50% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 5,02 pontos percentuais acima do esperado.

## 9 - CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS

### 9.1 - Fundo Administrativo

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. Em 2025 e 2024 as Despesas Administrativas foram menores que as Receitas (Fontes), resultando numa constituição do Fundo Administrativo no valor de R\$ 743 mil (R\$ 469 em 2024). O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.111 mil (R\$ 5.368 mil em 2024).

### 9.2 - Fundos Previdenciais

Foram constituídos atuarialmente, cujo saldo no exercício de 2025 é de R\$ 13.588 mil (R\$ 11.377 mil em 2024).

Nos itens abaixo são apresentadas as regras de constituição e reversão dos Fundos Previdenciais, mantidos pelo plano de benefícios, bem como a finalidade desses.

## PLANO COMCAPREV

### Fundo Previdencial para Variação de Índice de Correção

Destinado à cobertura do risco de demandas judiciais, referente ao critério de correção dos valores de resgate (TR BACEN) que era praticado antes da alteração regulamentar ocorrida em 2017. Contempla em seu montante as diferenças de correção monetária dos valores passíveis de resgate, bem como daqueles que já efetuaram o resgate nos últimos 5 (cinco) anos, do período desde o início do plano, em 01/2001, até a alteração regulamentar ocorrida em 26/01/2017 (publicada em 31/01/2017) valor de R\$ 2.123 mil (R\$ 2.060 mil em 2024).

### Fundo Previdencial de Oscilação de Risco

Destinado à cobertura a possíveis ocorrências de risco acima do esperado a ser provisionado no plano, devido à volatilidade existente ocasionada pelo pequeno número de participantes no plano (10 ao todo). O valor alocado equivale a 18,55% das provisões matemáticas do encerramento do exercício, que corresponde à estimativa de desvio apurada pela análise dos fluxos de pagamentos de benefícios futuros do COMCAPREV, considerando a base cadastral de 31/12/2025 no valor de R\$ 212 mil (R\$ 248 mil em 2024).

### Fundo de Revisão 2022

Fundo Previdencial formado por valores passíveis de utilização para Revisão do Plano, constituído por parte da Reserva Especial, conforme estabelecido no Plano de Destinação de Superávit de 2022, bem como pela rentabilidade auferida pelo próprio do fundo. As Regras de reversão/utilização dos recursos foram estabelecidas em Plano de Utilização do Fundo (apresentado no Relatório MIRADOR nº 0755/2024) e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, à luz da legislação vigente. Adicionalmente, os recursos poderão ser utilizados para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar mínimo requerido pela legislação aplicável, quando necessário. O valor em 31/12/2025 é de R\$ 185 mil (R\$ 195 mil em 2024).

### Fundo de Revisão 2024

Fundo Previdencial constituído por recursos passíveis de utilização para Revisão do Plano, formado pela integralidade da Reserva Especial, conforme Plano de Destinação de Superávit de 2024, bem como pela rentabilidade do próprio fundo. As regras de reversão/utilização destes recursos serão estabelecidas em Plano de Utilização do Fundo, a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo, a luz da legislação vigente. Ainda, os recursos poderão ser utilizados para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar mínimo requerido pela legislação vigente, quando necessário. O valor em 31/12/2025 é de R\$ 1.063 mil.

## PLANO MAISPREV

### Fundo Previdencial Conta Coletiva Auxílio-Doença

Destinado ao pagamento da Renda Mensal de Auxílio-Doença, é constituído pelas contribuições de risco aportadas pela Patrocinadora, destinadas ao custeio do referido benefício, conforme art. 12 do Regulamento, e a rentabilidade dos recursos do próprio Fundo Previdencial. O valor em 31/12/2025 é de R\$ 7.902 mil (R\$ 7.085 mil em 2024).

### Fundo Previdencial Não Resgatados pelos Participantes

Destinado a reduzir contribuições futuras e, eventualmente, custear a Renda Mensal de Auxílio-Doença, é constituído pelos recursos remanescentes do saldo da Subconta Básica Patrocinadora e da Subconta Específica Patrocinadora (resíduos de resgates) e a rentabilidade dos recursos do Fundo Previdencial. O valor em 31/12/2025 é de R\$ 2.040 mil (R\$ 1.756 mil em 2024).

## PLANO FLORIPAPREV

### Fundo Previdencial Não Resgatado pelos Participantes

Destinado a manter os recursos remanescentes do Saldo da Conta de Patrocinador não passíveis de resgate, é constituído através da aplicação da tabela prevista no art. 42 do Regulamento do plano, além da rentabilidade dos recursos do próprio Fundo Previdencial. A reversão/utilização se dará como fonte de recursos para a Contribuição Básica ou Contribuição de Risco do Patrocinador, conforme definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo. O valor em 31/12/2025 é de R\$ 63 mil (R\$ 33 mil em 2024).

## 10. AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÕES

Em atendimento ao que preconiza o artigo 208 da Resolução PREVIC nº 23/2023, na consolidação são desconsiderados os efeitos da participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo do PGA e as contas de transferências de recursos de custeio administrativo entre os Planos de Benefícios e o PGA e vice-versa, e os valores a receber e a pagar entre os Planos de Benefícios, a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	MAISPREV	COMCAPREV	FLORIPAPREV	PGA	AJUSTES E ELIMINAÇÕES NOTA 03. item 3.11	CONSOLIDADO
<b>ATIVO</b>	<b>315.358</b>	<b>8.566</b>	<b>6.822</b>	<b>6.328</b>	<b>(6.244)</b>	<b>330.830</b>
Disponível	1	–	1	1	–	3
Realizável	315.357	8.566	6.821	3.502	(6.244)	328.002
Gestão Previdencial	3.272	4	11	–	–	3.287
Gestão Administrativa	5.934	154	23	137	(6.244)	4
Contas a receber	–	–	–	15	(11)	4
Participações Fundo Administrativo	5.934	154	23	–	(6.111)	–
Custeio administrativo dos investimentos	–	–	–	122	(122)	–
Investimentos	306.151	8.408	6.787	3.365	–	324.711
Imobilizado e Intangível	–	–	–	2.825	–	2.825
<b>PASSIVO</b>	<b>315.358</b>	<b>8.566</b>	<b>6.822</b>	<b>6.328</b>	<b>(6.244)</b>	<b>330.830</b>
Operacional	3.623	2.491	263	217	(133)	6.461
Gestão Previdencial	3.504	2.490	262	–	(11)	6.245
Gestão Administrativa	–	–	–	216	–	216
Investimentos	119	1	1	1	(122)	–
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>311.735</b>	<b>6.075</b>	<b>6.559</b>	<b>6.111</b>	<b>(6.111)</b>	<b>324.369</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	295.860	2.337	6.473	–	–	304.670
Provisões Matemáticas	295.860	1.142	6.473	–	–	303.475
Equilíbrio Técnico	–	1.195	–	–	–	1.195
Fundos	15.875	3.738	86	6.111	(6.111)	19.699
Fundos Previdenciais	9.941	3.584	63	–	–	13.588
Fundos Administrativos	5.934	154	23	6.111	(6.111)	6.111

## 11. PARTES RELACIONADAS

### 11.1 - Objetivos e Conceitos

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 1.297, de 17 de setembro de 2010, aprovou a NBCT 17 (renumerada para NBC TG05 (R3), com base no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) (IAS 24 do IASB), que trata da divulgação sobre partes relacionadas. O objetivo principal da norma é assegurar que as demonstrações contábeis da entidade contenham as divulgações necessárias para chamar a atenção dos usuários para a possibilidade do balanço patrimonial e a demonstração do resultado da entidade estar afetados pela existência de partes relacionadas e por transações e saldos, incluindo compromissos, com as referidas partes relacionadas.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) tem por objetivos primordiais a instituição e administração de planos de benefícios complementares da previdência social. Para a realização de seus objetivos, as entidades realizam as seguintes transações recorrentes com as partes relacionadas:

- recebimentos de contribuições previdenciárias / administrativas, vertidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos;
- pagamento de benefícios aos assistidos, em conformidade com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios;
- concessão de empréstimos aos participantes/assistidos, mediante regulamentos próprios; e
- pagamentos de remunerações aos empregados, Diretoria Executiva, membros dos Conselhos Estatutários e membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho Deliberativo.

Além das operações recorrentes as entidades, realizam outras transações consideradas não recorrentes, tais como: realizações de operações de contrações de dívidas e de locação de imóveis com patrocinadores.

### 11.2 - Partes Relacionadas no FUMPRESC

No FUMPRESC são consideradas Partes Relacionadas:

- i. pessoa que possa influenciar de forma relevante as decisões na Entidade, tomadas em conjunto ou individualmente;
  - ii. pessoa que exerça cargo de dirigente, membro de conselho e/ou comitês de assessoramento do Conselho Deliberativo da Entidade ou em uma das empresas patrocinadoras ou instituidoras dos planos administrados pela Entidade; e
  - iii. pessoa que seja, em relação a quaisquer pessoas mencionadas nos itens (i) e (ii), (a) cônjuge ou companheiro; (b) parente consanguíneo ou por afinidade até o segundo grau, em linha reta ou colateral;
- a) considera-se que uma entidade está relacionada com a Entidade se a entidade for empresa patrocinadora ou instituidora de um dos planos administrados pelo FUMPRESC;
  - b) a entidade exercer influência relevante sobre a Entidade ou sofrer influência significativa das Patrocinadoras; e
  - c) for entidade controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto ou significativamente influenciada, por uma das pessoas identificadas nos itens (i) e (ii).

### 11.3 - Transações Recorrentes com Partes Relacionadas no FUMPRESC

No FUMPRESC as transações recorrentes com Partes Relacionadas são aquelas que decorrem de transações com patrocinadoras, participantes e assistidos, ou seja, da natureza das atividades do Fundo, cujos relacionamentos se iniciam por intermédios de Convênios de Adesões para oferecimento dos planos administrados pela Entidade, recebimentos de contribuições e pagamentos de benefícios, conforme previstos nos respectivos regulamentos.

Todas as transações recorrentes com partes relacionadas foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

- **Patrocinadores/Instituidores**

Contribuições Previdenciárias / Administrativas\*: contribuições previdenciárias e administrativas vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios por eles patrocinados/instituídos.

A listagem de patrocinadores/instituidores encontra-se na item 1.

- **Participantes Ativos/Assistidos**

Contribuições Previdenciárias / Administrativas\*: contribuições vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios.

**Nota: (\*)** O valor total das contribuições e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos respectivos planos.

- **Empréstimos (Operações com Participantes)**

Podem ser obtidos pelos participantes, caso permitido pelo regulamento de seu respectivo plano de benefícios, nas condições nele dispostas. Os saldos das carteiras de empréstimos encontram-se na nota 05, item 5.4.

- **Benefícios de Prestação única, continuada, pensões e pecúlios**

Podem ser obtidos de acordo com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios.

- **Empregados**

Podem ser participantes dos planos de benefícios, entretanto, ressalta-se nesta relação, que os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes. A remuneração total dos empregados da Entidade, incluindo salários, encargos, benefícios, plano de pensão e provisão, foi de R\$ 721 mil em 2025 (R\$ 789 mil em 2024).

- **Diretoria**

A diretoria Executiva da Entidade é composta por 3 (três) diretores, sendo um Diretor Superintendente, um Diretor Administrativo Financeiro e um Diretor Técnico. Os membros podem ser participantes dos planos de benefícios, entretanto, ressalta-se nesta relação, que os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.

A remuneração total da Diretoria da Entidade, incluindo salários, encargos, benefícios, plano de pensão e provisão, foi de R\$ 753 mil em 2025 (R\$ 682 mil em 2024).

- Remuneração de Conselheiros

Os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal não recebem remuneração. A Entidade possui 16 (dezesesseis) conselheiros, sendo 4 (quatro) efetivos e 4 (quatro) suplentes, no Conselho Deliberativo mais 4 (quatro) efetivos e 4 (quatro) suplentes no Conselho Fiscal. Todos os membros dos Órgãos Estatuários são participantes e assistidos dos Planos de Benefícios da Entidade podendo realizar operações de empréstimos nas mesmas condições dos demais, respeitando o regulamento de empréstimo.

#### 11.4 - Transações Não Recorrentes com partes relacionadas no FUMPRESC

No FUMPRESC as transações não recorrentes com partes relacionadas são aquelas que, embora previstas na legislação da previdência complementar não decorrem da natureza da Entidade e dos planos de benefícios por ela administrados e atendem a eventos específicos.

Todas as transações não recorrentes com partes relacionadas foram registradas nas demonstrações contábeis em Operações contratadas com Patrocinadores – Conforme descrito na nota 4.

#### 11.5 – Grau de Dependência das patrocinadoras

O grau de dependência do Fundo com suas patrocinadoras, representa o percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total, por plano de benefícios e está demonstrado a seguir:

PLANO	COMCAPREV	MAISPREV	FLORIPAPREV
Ativo total	8.566	315.358	6.822
Recebíveis da patrocinadora	–	3.214	–
Grau de dependência	0%	1,02%	0%

## 12. ALTERAÇÕES NORMATIVAS E IMPACTOS CONTÁBEIS

Durante o exercício social de 2025 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, publicou a Portaria PREVIC nº 1.071/2025, de 18 de novembro de 2025, com alterações aos Anexos I, II e III da Resolução PREVIC nº 23/2023, promovendo inclusões, alterações e a inibição da utilização de determinadas rubricas na estrutura contábil padrão aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida Portaria estabelece, ainda, o tratamento contábil a ser aplicado às contas descontinuadas, bem como orientações para reclassificações de saldos existentes. Estas alterações passam a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026, não tendo impacto direto sobre os saldos e registros contábeis reconhecidos nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

João Carlos Silveira dos Santos  
Diretor Superintendente  
CPF nº 376.079.879-91

Richard Lopes  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF nº 000.064.259-25

João Laercio de Amorim  
Diretor Técnico  
CPF nº 495.578.319-87

Eduardo Zafalon Pieper  
Contador CRC/SC nº 030288/O-9  
CPF nº 457.713.750-04

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores do

**Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRES**

Florianópolis - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRES**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRES** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos pelo que nada temos a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA - FUMPRESC** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de março de 2026.



**Ricardo Schmidt**  
Contador – CRCRS no. 045.160  
**Taticca Auditores Independentes S.S.**  
CRCRS no. 009308/F  
CVM 12.220

# PARECER ATUARIAL

## PARECER ATUARIAL DO PLANO COMCAPREV – Encerramento do Exercício 2025

Para fins da avaliação atuarial do COMCAPREV foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2025 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores.

A premissas biométricas, demográficas e econômicas foram mantidas, sendo fundamentadas nos estudos técnicos de aderência constantes do Relatório MIRADOR nº 1.554/2023 (estudos de aderência), com validade de 3 (três) anos, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo do FUMPRESC.

Houve a alteração na premissa “Taxa Real de Juros”, de 3,45% a.a. para 3,81% a.a., reduzindo os compromissos atuariais em aproximadamente R\$ 33 mil, o que representa 2,90% das provisões matemáticas do COMCAPREV no encerramento do exercício de 2025.

O Plano de Custeio Administrativo e o Plano de Custeio Normal serão mantidos para 2026, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

No registro contábil de 30/11/2025, houve a constituição do Fundo Previdencial de Revisão 2024, conforme aprovado do Conselho Deliberativo do FUMPRESC em Ata nº 164-2025, de 10/11/2025.

O resultado das aplicações financeiras do plano, obtido pelo FUMPRESC, aponta uma rentabilidade nominal de 12,18% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 7,77% (taxa real de juros de 3,45% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 4,41 pontos percentuais acima do esperado.


Neste encerramento de exercício, o plano demonstrou uma redução do resultado técnico acumulado de R\$ 177.645,26, passando de um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 1.372.251,66 em 31/12/2024 para R\$ 1.194.606,40 em 31/12/2025, equivalente a 104,63% das provisões matemáticas.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, por extrapolar o limite de tolerância de 23,52% das provisões matemáticas, o Superávit Técnico Acumulado foi parcialmente alocado em Reserva de Contingência, R\$ 268.529,70, e o excedente, R\$ 926.076,70, na formação de Reserva Especial.

A apuração pelo FUMPRESC, por meio do Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, indicou que não há ajuste de precificação no encerramento de 2025 para o plano.

Por se tratar do primeiro ano de formação de Reserva Especial após a destinação integral para formação do Fundo Previdencial de Revisão 2024, não há obrigatoriedade de nova destinação dos recursos alocados em Reserva Especial durante o próximo exercício.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

  
**DANIELA WEBER RABELLO**  
Atuária MIBA 1747  
Consultora Sênior

  
**GIANCARLO GIACOMINI GERMANO**  
Atuário MIBA 1020  
Diretor Executivo

## PARECER ATUARIAL DO PLANO MAISPREV – Encerramento do Exercício 2025

Para fins da avaliação atuarial do MAISPREV foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2025 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores. Além disso, foram mantidas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo do FUMPRESA, com base nos estudos técnicos apresentados no Relatório MIRADOR nº 1.554/2023 (estudos de aderência das premissas biométricas, demográficas e econômicas), com validade de 3 (três) anos, e no Parecer MIRADOR nº 2.062/2025 (estudo de convergência da taxa de juros real anual), de novembro/2025.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, não há, no momento, diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.


Os resultados das aplicações financeiras do plano, obtidos pelo FUMPRESA, apontam uma rentabilidade nominal de 11,56% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 8,87% (taxa real de juros de 4,50% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 2,69 pontos percentuais acima do esperado.

Considerando que o plano mantém o Fundo Previdencial “Conta Coletiva Auxílio-Doença” com boa capacidade financeira para cobertura de oscilações do risco e das despesas esperadas no curto prazo, recomendamos a manutenção do custeio normal destinado à Renda de Auxílio-Doença, aportado pela Patrocinadora (0,90% sobre os salários de participação, a partir de 01/04/2026).

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2025, apresentou resultado nulo, tendo em vista que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, sob a ótica atuarial, o Plano MAISPREV encontra-se equilibrado, dentro dos princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

  
**DANIELA WEBER RABELLO**  
Atuária MIBA 1747  
Consultora Sênior

  
**GIANCARLO GIACOMINI GERMANY**  
Atuário MIBA 1020  
Diretor Executivo

## PARECER ATUARIAL DO PLANO FLORIPAPREV – Encerramento do Exercício 2025

O FLORIPAPREV é um plano de caráter previdenciário, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CNPC nº 41/2021, cuja implementação iniciou em 08/03/2022.


Conforme Resolução CNPC nº 30/2018 e Resolução Previc nº 23/2023, tendo em vista as suas características regulamentares e técnicas, ele encontra-se dispensado da necessidade de realização de estudos de adequação de hipóteses atuariais.

O resultado das aplicações financeiras do plano, obtido pelo FUMPRESC, aponta uma rentabilidade nominal de 13,89% ao longo do ano de 2025, que, se comparada com a meta atuarial de 8,87% (taxa real de juros “meta de investimentos” de 4,50% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 4,18%, considerando como critério o mês anterior), demonstra uma rentabilidade no período de 5,02 pontos percentuais acima do esperado.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2025, apresentou resultado nulo, tendo em vista que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, sob a ótica atuarial, o FLORIPAPREV encontra-se equilibrado, dentro dos princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

  
**DANIELA WEBER RABELLO**  
Atuária MIBA 1747  
Consultora Sênior

  
**GIANCARLO GIACOMINI GERMANY**  
Atuário MIBA 1020  
Diretor Executivo

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC, de acordo com as Disposições Legais e Estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada), Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, referentes ao exercício de 2025, comparativo com o exercício de 2024, bem como, em rela o as Notas Explicativas e demais Relatórios de Concilia o, e ainda, considerando o Parecer da TATICCA Auditores Independentes S.S. e o Parecer Atuarial da Mirador Assessoria Atuarial Ltda., concluem que os valores contábeis refletem a situa o econ mica e financeira da Entidade, e recomendam a sua respectiva aprova o.

Florianópolis, 26 de março de 2026.

Isabel Cristina Reinert Maria  
Presidente  
CPF: 714.831.609-04

Tânia da Silva Homem  
Membro  
CPF: 637.023.209-20

Nard lio Miguel  
Membro  
CPF: 480.068.239-87

Gilberto Luiz Bromer  
Membro  
CPF: 552.005.169-00

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo do Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Santa Catarina - FUMPRESC, em reunião realizada no dia 27 de março de 2026, no uso de suas atribuições que lhes confere o artigo 16, item VIII, do Estatuto, após exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidada), Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada), Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios MAISPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios COMCAPREV, Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Previdência Complementar do Município de Florianópolis - FLORIPAPREV, referentes ao exercício de 2025, comparativo com o exercício de 2024, bem como, em relação as Notas Explicativas e demais Relatórios de Conciliação, e ainda, considerando o Parecer da TATICCA Auditores Independentes S.S., os Pareceres Atuarial Mirador Assessoria Atuarial Ltda. e o Parecer do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, aprovar as referidas demonstrações contábeis.

Florianópolis, 27 de març o de 2026.

**Jorge David Pacheco**  
Presidente  
CPF: 145.276.779-34

**Luís Fabiano de Araújo Giannini**  
Conselheiro  
CPF: 219.717.078-30

**Rodrigo Moisés Soares**  
Conselheiro  
CPF: 986.112.329-68

**Jurandir Ascendino da Cunha**  
Conselheiro  
CPF: 231.799.020-00

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 - 2029

## 1. DESIGNAÇÃO DE AETQ E ARGR

Designa-se para o exercício cumulativo das funções de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR), durante o período de vigência da presente política de investimentos, o seguinte profissional:

DESIGNAÇÃO DE AETQ E ARGR			
FUNÇÃO	CPF	NOME	CARGO
AETQ e ARGR	376.079.879-91	João Carlos Silveira dos Santos	Diretor Superintendente

## 2. PLANO COMCAPREV, PLANO MAISPREV, FLORIPAPREV E PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

ENTIDADE	FUMPRESC
NOME DO PLANO	Plano de Benefícios COMCAPREV
CNPB	1995002518
CNPJ DO PLANO	48.306.892/0001-80
MODALIDADE	Benefício Definido (BD)
META ATUARIAL	INPC + 3,45% a.a.

ENTIDADE	FUMPRESC
NOME DO PLANO	Plano de Benefícios FLORIPAPREV
CNPB	2022000447
CNPJ DO PLANO	48.307.807/0001-06
MODALIDADE	Contribuição Definida (CD)
META ATUARIAL	INPC + 4,50% a.a.

ENTIDADE	FUMPRESC
NOME DO PLANO	Plano de Benefícios MAISPREV
CNPB	2011000319
CNPJ DO PLANO	48.307.512/0001-21
MODALIDADE	Contribuição Variável (CV)
META ATUARIAL	INPC + 4,50% a.a.

ENTIDADE	FUMPRESC
NOME DO PLANO	Plano de Gestão Administrativa
CNPB	9970000000
CNPJ DO PLANO	86.950.391/0001-20
MODALIDADE	Plano de Gestão Administrativa (PGA)
META ATUARIAL	INPC + 3,45% a.a.

### 3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E OS LIMITES POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

As tabelas a seguir apresentam o quadro para cada um dos planos da Entidade com a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.994.

SEGMENTO / MANDATO PLANO COMCAPREV	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			
	LIMITE LEGAL	OBJETIVO ALVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100%	99,21%	75%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	10%
Estruturado	20%	0,00%	0%	5%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com participantes	15%	0,79%	0%	10%
Exterior	10%	0,00%	0%	2%

SEGMENTO / MANDATO PLANO MAISPREV	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			
	LIMITE LEGAL	OBJETIVO ALVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100%	97,83%	75%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	10%
Estruturado	20%	0,00%	0%	5%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com participantes	15%	2,17%	0%	10%
Exterior	10%	0,00%	0%	2%

SEGMENTO / MANDATO PLANO FLORIPAPREV	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			
	LIMITE LEGAL	OBJETIVO ALVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	75%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	10%
Estruturado	20%	0,00%	0%	5%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Operações com participantes	15%	0,00%	0%	10%
Exterior	10%	0,00%	0%	2%

SEGMENTO / MANDATO PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			
	LIMITE LEGAL	OBJETIVO ALVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,00%	92%	100%
Renda Variável	70%	0,00%	0%	10%
Estruturado	20%	0,00%	0%	0%
Imobiliário	20%	0,00%	0%	20%
Exterior	10%	0,00%	0%	2%

## 4. RENTABILIDADES E BENCHMARKS

### 4.1 Rentabilidades auferidas

A rentabilidade auferida<sup>1</sup> pelos planos e por cada segmento de aplicação nos últimos 5 (cinco) exercícios, de forma acumulada e por exercício encontram-se registradas nas tabelas a seguir:

PLANO COMCAPREV						
SEGMENTO	2020	2021	2022	2023	2024*	ACUMULADO
Plano	6,63%	10,73%	10,17%	12,83%	6,27%	55,96%
Renda Fixa	6,52%	10,61%	10,09%	12,79%	6,21%	55,39%
Operações com participantes	16,18%	22,93%	19,14%	17,79%	15,86%	132,20%

PLANO MAISPREV						
SEGMENTO	2020	2021	2022	2023	2024*	ACUMULADO
Plano	14,07%	11,87%	10,22%	12,83%	5,30%	67,11%
Renda Fixa	6,55%	10,66%	10,13%	13,24%	5,59%	55,26%
Operações com participantes	16,63%	22,12%	17,71%	14,76%	11,98%	115,45%

PLANO FLORIPAPREV						
SEGMENTO	2020	2021	2022	2023	2024*	ACUMULADO
Plano	N/A	N/A	10,24%	13,02%	8,84%	35,61%
Renda Fixa	N/A	N/A	11,91%	14,56%	9,70%	40,64%

Rentabilidade apurada a partir de março/2022

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA						
SEGMENTO	2020	2021	2022	2023	2024*	ACUMULADO
Plano	2,49%	4,90%	12,73%	12,49%	8,86%	48,42%
Renda Fixa	2,49%	4,90%	12,73%	12,49%	8,86%	48,42%

<sup>1</sup>Metodologia para apuração da rentabilidade - Cotização Adaptada.

\*Rentabilidade auferida 10/2024.

## 4.2 Definição de Metas e Benchmarks

As metas de rentabilidade por plano e segmento de aplicação, bem como os correspondentes índices de referência (benchmarks), são estabelecidas nesta seção.

PLANO COMCAPREV		
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 3,45% a.a.	7,76%
Renda Fixa	INPC + 3,45% a.a.	7,76%
Renda Variável	IBOVESPA	15,14%
Estruturado	110% CDI	12,38%
Imobiliário	INPC + 3,45% a.a.	7,76%
Operações com Participantes	INPC + 10,03% a.a.	14,62%
Exterior	MSC World (BRL)	16,17%

PLANO MAISPREV		
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Renda Variável	IBOVESPA	15,14%
Estruturado	110% CDI	12,38%
Imobiliário	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Operações com Participantes	INPC + 10,03% a.a.	14,62%
Exterior	MSC World (BRL)	16,17%

PLANO FLORIPAPREV		
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Renda Fixa	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Renda Variável	IBOVESPA	15,14%
Estruturado	110% CDI	12,38%
Imobiliário	INPC + 4,50% a.a.	8,86%
Exterior	MSC World (BRL)	16,17%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA		
SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 3,45% a.a.	7,76%
Renda Fixa	INPC + 3,45% a.a.	7,76%
Renda Variável	IBOVESPA	15,14%
Estruturado	110% CDI	12,38%
Exterior	MSC World (BRL)	16,17%

## 5. POLÍTICA DE RISCO

Durante a vigência da presente Política de Investimentos, os riscos de investimentos serão avaliados de acordo com os procedimentos e critérios abaixo descritos, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros inerentes às operações.

### 5.1 Risco de mercado

#### VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- Modelo: não paramétrico.
- Método de Cálculo de Volatilidade: EWMA com lambda 0,94.
- Intervalo de Confiança: 95%.

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

ESTRUTURA	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Segmento Renda Fixa	N.H.	21 dias
Renda Fixa	2,50%	21 dias
Segmento Renda Variável	N.H.	21 dias
Renda Variável	10%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

### 5.2 Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito visa a mitigar o efeito de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, resultando em prejuízo ao plano.

Antes de realizar uma aplicação em ativos ou de cotas de fundos de investimento relacionados ao risco de crédito, a EFPC avalia o potencial da empresa/instituição emissora do crédito em honrar as dívidas. A análise realizada procura identificar fatores que possam deteriorar a geração de fluxo de caixa operacional empregando, simultaneamente, as seguintes abordagens:

ABORDAGENS	PROPÓSITO
Qualitativa	A análise qualitativa, realizada no caso de operações diretas, é composta por inúmeros elementos que possam contribuir com a formação de opinião acerca da capacidade de pagamento, incluindo-se: análise de emissores, documentação e prospecto, prazos, fatores financeiros, garantias etc.
Quantitativa	Os modelos quantitativos de classificação de risco de crédito buscam avaliar a um emissor de crédito ou de uma operação específica, atribuindo uma medida que representa a expectativa de risco de default, geralmente expressa na forma de uma classificação de risco (rating).

### 5.3 Exposição a Crédito Privado

O controle da exposição a crédito privado é feito através do percentual de recursos alocados em títulos privados, considerada a categoria de risco dos papéis. O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, evitando-se exposição a ativos não elegíveis. Eventuais rebaixamentos de ratings de papéis já integrantes da carteira de investimentos deverão ser avaliados individualmente, visando a proteger o interesse dos participantes dos planos de benefícios.

- Aplicações em DPGE (Depósitos a Prazo com Garantia Especial) serão sempre consideradas como “Grau de Investimento”, desde que sejam respeitados os limites de cobertura de R\$ 40 milhões do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) por instituição:
- Se não houver rating válido atribuído, o ativo será classificado como Grau Especulativo.

O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

CATEGORIA DE RISCO	LIMITE
Grau de investimento + Grau especulativo	50%
Grau especulativo	50%

O limite para títulos classificados na categoria Grau Especulativo visa comportar eventuais rebaixamentos de ratings de papéis já integrantes da carteira de investimentos e eventuais ativos presentes em fundos de investimentos condominiais, dos quais a Entidade não tem controle sobre o regulamento. Nesse sentido, o limite acima previsto não deve ser entendido como aval para aquisição de títulos que se enquadrem na categoria “Grau Especulativo” por parte dos gestores de carteira e de fundos exclusivos.

### 5.4 Risco relacionado à sustentabilidade

Os princípios relacionados à sustentabilidade podem ser monitorados através dos fatores ESG (Environmental, Social & Governance), os quais designam as dimensões não financeiras associadas à sustentabilidade que devem ser utilizadas na análise de investimentos, abrangendo os componentes ambientais, sociais e de governança.

As dimensões ambiental, social e de governança podem considerar, entre outros aspectos, os seguintes elementos:

- Impacto ambiental das empresas e dos seus investimentos:
- Esforços para conservar e gerir os recursos naturais:
- Respeito pelos direitos humanos:
- Internalização dos impactos ambientais e sociais na esfera empresarial.

As três principais estratégias em termos de Investimento Responsável que incorporam critérios ASG são:

- Integração, mediante a agregação de critérios socioambientais e de governança aos tradicionais e indispensáveis critérios de desempenho econômico-financeiro:
- Avaliação dos melhores desempenhos em termos socioambientais e de governança dentro de determinado setor econômico (best-in-class) – estratégia que leva em conta a conduta específica de cada empresa, considerando-se o mercado específico em que ela atua:

Filtragem– a filtragem pode ser positiva, quando a alocação de recursos a determinados setores é privilegiada por sua contribuição positiva para o desenvolvimento sustentável ou negativa, quando determinados setores são excluídos por sua natureza controversa em relação a aspectos ASG.

A fim de avaliar o impacto desses temas em sua carteira de investimentos, a EFPC se atentará em seus processos de seleção, incorporação de análises relacionadas ao tema de ESG na construção dos portfólios dos seus gestores. Por enquanto, tal monitoramento terá objetivo educativo, mas em breve passará a ser classificatório.

## 6. CONTROLE DO PROCESSO DE APROVAÇÃO

CONTROLE SOBRE O PROCESSO DE APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO	
Aprovação Diretoria Executiva	10/12/2024
Aprovação Conselho Deliberativo	18/12/2024
Encaminhamento à PREVIC	Até 01/03/2025

## 7. ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O Conselho Deliberativo do FUMPRESC é o órgão responsável pela aprovação do relatório conclusivo desse acompanhamento.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

# RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO

**Entidade:** FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

**Período:** 2025 | **CNPJ** 86.950.391/0001-20 | **Sigla:** FUMPRES C

## QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2024	% APLIC.	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2025	% APLICAÇÃO	% LIMITES RES. CMN Nº 4.994 DE 24/03/2022	% LIMITES POLÍTICA INVESTIMENTOS
<b>RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS</b>	292.731.062,10	90,15	324.713.993,92	100,00		
A. DISPONÍVEL (A=a1)	4.125,01	-	2.852,65	0,00		
a1. Disponível	4.125,01	-	2.852,65	0,00		
B. TÍTULOS PÚBLICOS (B=B1)	202.646.211,90	62,41	212.618.690,17	65,48		
B1. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (B1=b1.1 + b1.2)	202.646.211,90	62,41	212.618.690,17	65,48		
b1.1 Notas do Tesouro Nacional*	202.646.211,90	62,41	212.618.690,17	65,48		
C. FUNDOS DE INVESTIMENTO (C=C1)	84.478.491,94	26,02	106.463.128,65	32,79	Até 100%	MAISPREV COMCAPREV e FLORIPAPREV e Limite Inferior 75% PGA 92%, Superior 100%
C1. FUNDOS DE INVESTIMENTO - REFERENCIADO (C1=C1.1 + C1.2)	84.478.491,94	26,02	106.463.128,65	32,79		
C1.1 Itaú Institucional REF DI FI	84.478.491,94	26,02	106.463.128,65	32,79		
D. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES(D=D1 + D2 - D3)	5.602.233,25	1,73	5.629.322,45	1,73	ATÉ 15%	MAISPREV e COMCAPREV Até 10%
D1. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.468.815,52	1,68	5.488.319,93	1,69		
D2. Valores a Receber	247.626,23	0,08	226.221,43	0,07		
D3. Valores a Pagar	4.095,11	0,00	-	0,00		
D4. Perdas Estimadas	110.113,39	0,03	85.218,91	0,03		
<b>DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR PLANO E PGA:</b>	292.731.062,10	90,15	324.713.993,92	100,00		
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "COMCAPREV"</b>						
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	7.599.658,29	2,34	8.408.446,19	2,59		
DISPONÍVEL	839,31	0,00	386,19	0,00		
TÍTULOS PÚBLICOS - RENDA FIXA	4.592.639,98	1,41	4.818.044,63	1,48		
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	2.963.038,71	0,91	3.531.181,26	1,09		
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	42.009,78	0,01	56.391,80	0,02		
VALORES A PAGAR (-)/RECEBER (+)	1.130,51	-	2.442,31	0,00		
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "MAISPREV"</b>						
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	278.873.894,55	85,88	306.151.780,93	94,28		
DISPONÍVEL	532,48	0,00	498,89	0,00		
TÍTULOS PÚBLICOS - RENDA FIXA	198.053.571,92	60,99	207.800.645,54	63,99		
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	75.260.697,19	23,18	92.780.148,16	28,57		
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	5.426.805,74	1,67	5.431.928,13	1,67		
VALORES A PAGAR (-)/RECEBER (+)	132.287,22	0,04	138.560,21	0,04		

DISCRIMINAÇÃO	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2024	% APLIC.	VALOR MERCADO EXERCÍCIO 2025	% APLICAÇÃO	% LIMITES RES. CMN Nº 4.994 DE 24/03/2022	% LIMITES POLÍTICA INVESTIMENTOS
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "FLORIPAPREV"</b>						
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	3.649.026,53	1,12	6.788.340,49	2,09		
DISPONÍVEL	399,79	0,00	888,76	0,00		
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	3.648.626,74	1,12	6.787.451,73	2,09		
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA</b>						
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	2.608.482,73	0,80	3.365.426,31	1,04		
DISPONÍVEL	2.353,43	0,00	1.078,81	0,00		
FUNDOS DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA	2.606.129,30	0,80	3.364.347,50	1,04		
VALORES A PAGAR (-)/RECEBER (+)	0,00	0,00	0,00	0,00		

## QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo esta sendo apresentado de acordo com a Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019 e demais legislações pertinentes.
2. Demonstrativo da rentabilidade líquida e bruta do Exercício de 2025 por seguimento, comparativa com os benchmarks de mercado, por plano conforme segue:

### Rentabilidade Líquida por Plano e segmento de aplicação

PLANOS SEGMENTOS	MAISPREV	BENCHMARK	COMCAPREV	BENCHMARK	FLORIPAPREV	BENCHMARK	PGA	BENCHMARK
	Renda Fixa	11,97%	INPC + 4,5% = 8,87%	12,13%	INPC + 3,45% = 7,77%	14,70%	INPC + 4,5% = 8,87%	13,83%
Empréstimo	16,03%	INPC + 10,03% = 14,63%	21,32%	INPC + 10,03% = 14,63%			-	
Rentabilidade Total	12,05%	INPC + 4,5% = 8,87%	12,18%	INPC + 3,45% = 7,77%	14,70%	INPC + 4,5% = 8,87%	13,83%	INPC + 3,45% = 7,77%

OBS.: O Plano COMCAPREV obteve um retorno líquido de 12,18%. O Plano MAISPREV obteve uma rentabilidade de seus investimentos de 12,05%, que depois de ajustada pela taxa de administração ficou em 11,56%, o Plano FLORIPAPREV obteve rentabilidade de 14,70%, depois das taxas de administração, a cota rendeu 13,89% sendo estas as rentabilidades repassadas integralmente e nas contas dos participantes e assistidos.

3. Conforme a Resolução CMN nº 4.994, de 24/03/2022, os investimentos vem sendo acompanhados através de Relatórios de Monitoramento de Riscos.
4. Não houve desenquadramentos e inobservâncias à Resolução CMN 4.994 de 24/03/2022.
5. A meta de retorno do MAISPREV e do FLORIPAPREV foi de 8,87% (taxa real de juros "meta de investimentos" de 4,50% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 3,90%, considerando como critério o mês anterior). O Plano COMCAPREV teve a meta atuarial de 7,77% (taxa real de juros de 3,45% acrescida do INPC acumulado em 2025, de 3,90%, considerando como critério o mês anterior). O PGA teve o benchmark de 7,77% (taxa real de juros de 3,45% acrescida do INPC acumulado em 2024, de 3,90%, considerando como critério o mês anterior).
6. Os recursos com gestão terceirizada estão em Fundo de Investimentos conforme discriminado no item C do quadro II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% sobre o total dos Investimentos Terceirizados	% sobre o total dos Investimentos
Fundos de Renda Fixa	106.463.128,65	100,00	32,79
Plano MAISPREV	92.780.148,16	87,15	28,57
Plano COMCAPREV	3.531.181,26	3,32	1,09
Plano FLORIPAPREV	6.787.451,73	6,38	2,09
PGA	3.364.347,50	3,16	1,04

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Conforme Resolução CNPC nº 62, de 9 de dezembro de 2024.

7. As despesas com administração diretas e de investimentos, incorridas no período de 2023 e 2025, estão demonstradas a seguir:

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	TOTAL 2023	TOTAL 2024	TOTAL 2025	VARIAÇÃO
Custódia, CETIP/SELIC e Consolidação de Ativos (investimentos)	143.290,02	157.952,33	164.827,57	4,35%
Remuneração de Pessoal próprio	747.542,72	789.098,17	720.880,86	-8,64%
Remuneração de Dirigentes	657.415,94	681.950,82	752.941,36	10,41%
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>208.966,90</b>	<b>228.839,99</b>	<b>211.887,20</b>	<b>-7,41%</b>
Telefone / Energia Elétrica / Internet	19.531,90	19.245,73	19.128,16	-0,61%
Postagens de Documentos	5.261,13	4.073,03	3.303,76	-18,89%
Condomínio	56.941,64	52.856,09	53.798,45	1,78%
Seguros	10.712,58	9.834,37	2.150,60	-78,13%
Material de Escritório	1.802,27	1.589,55	677,30	-57,39%
Material de Consumo/Manutenção	3.147,68	8.005,85	2.851,97	-64,38%
Material de Limpeza	27,90	616,25	380,32	-38,28%
Tarifas Bancárias	34.795,90	36.405,31	35.963,16	-1,21%
Impostos/Taxas/assessorias	67.471,50	83.136,07	82.015,69	-1,35%
Outras Despesas	2.674,40	5.582,74	2.015,35	-63,90%
Comunicação e Publicidade	4.300,00	4.695,00	4.515,00	-3,83%
Avaliação de Imóveis	2.300,00	2.800,00	5.087,44	81,69%
Manutenção de Software	164.707,82	198.041,59	197.406,74	-0,32%
Assessoria Atuarial	106.446,73	111.773,48	154.688,52	38,39%
Depreciação e Amortização/reavaliação	75.764,35	25.700,86	55.760,36	116,96%
Tributos	124.984,96	133.983,28	151.852,78	13,34%
Serviços Contábeis	48.898,55	49.196,88	51.964,18	5,62%
Treinamentos/Congresso e Seminários/viagens	30.666,99	93.897,97	121.844,46	29,76%
Serviços e Consultoria de Investimentos	31.415,08	26.750,84	27.946,20	4,47%
Gestão e Planejamento estratégico	16.014,53	16.650,38	17.340,70	4,15%
Serviços de Limpeza e Conservação	27.011,14	18.579,24	19.310,55	3,94%
Auditores Independentes	13.800,00	14.054,40	14.702,40	4,61%
Gestão de Recursos Humanos	14.525,69	19.310,67	19.661,67	1,82%
Assessoria Jurídica	4.200,00	4.200,00	4.200,00	0,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.415.651,42</b>	<b>2.569.980,90</b>	<b>2.687.215,55</b>	<b>4,56%</b>
Perdas Estimadas - Empréstimos a Participantes	15.273,88	33.880,43	19.792,36	-41,58%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.430.925,30</b>	<b>2.603.861,33</b>	<b>2.707.007,91</b>	<b>3,96%</b>

DESPESAS SEGREGADAS POR PLANOS	TOTAL 2023	TOTAL 2024	TOTAL 2025	VARIAÇÃO
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "COMCAPREV"</b>	<b>34.065,80</b>	<b>28.813,63</b>	<b>31.430,09</b>	<b>9,08%</b>
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	10.702,83	12.585,38	12.455,02	-1,04%
Perdas Estimadas - Empréstimos a Participantes	293,01	352,90	65,64	-81,40%
Gestão Administrativa	23.069,96	15.875,35	18.909,43	19,11%
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "MAISPREV"</b>	<b>2.341.830,75</b>	<b>2.463.855,48</b>	<b>2.532.021,72</b>	<b>2,77%</b>
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	122.346,34	133.770,07	137.223,10	2,58%
Perdas Estimadas - Empréstimos a Participantes	14.980,87	33.527,53	19.726,72	-41,16%
Gestão Administrativa	2.204.503,54	2.296.557,88	2.375.071,90	3,42%
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS "FLORIPAPREV"</b>	<b>46.094,29</b>	<b>103.796,05</b>	<b>135.768,04</b>	<b>30,80%</b>
Custódia e Consolidação de Ativos (investimentos)	1.306,39	4.200,71	7.361,39	75,24%
Gestão Administrativa	44.787,90	99.595,34	128.406,65	28,93%
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA</b>	<b>8.934,46</b>	<b>7.396,17</b>	<b>7.788,06</b>	<b>5,30%</b>
Custo CETIP / SELIC E Outros (investimentos)	8.934,46	7.396,17	7.788,06	5,30%

## QUADRO I V - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria contábil/gestão do FUMPRESC é a Taticca Auditores Independentes S.S. CRCRS nº 009308/F - Registro CVM nº 12.220

Representada pelo Sr Ricardo Schmidt, Contador - CRCRS nº 045.160.

## QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado do FUMPRESC é o Sr. João Carlos Silveira dos Santos, Diretor Superintendente, CPF nº 376.079.879-91, telefone para contato (048) 3223-8100 e E-mail para contato: fumpresc@fumpresc.com.br.

# GLOSSÁRIO

**Balanco Patrimonial:** o Balanco Patrimonial é a demonstração contábil que tem por objetivo apresentar, de forma sintética, a posição financeira e patrimonial da Entidade. Os valores do Balanco Patrimonial estão posicionados em 31 de dezembro e são divididos em dois grandes grupos (ativo e passivo), onde o ativo representa os bens, direitos e aplicações de recursos; e o passivo, as obrigações para com os participantes e terceiros.

**Conselho Deliberativo:** Órgão máximo da estrutura organizacional da Entidade. É responsável pela definição da política geral de administração da EFPC e seus Planos de Benefícios. Cabe ao Conselho Deliberativo ser o principal agente nas definições das políticas de administração e das estratégias gerais da entidade, bem como a sua revisão periódica.

**Conselho Fiscal:** Órgão de controle interno da Entidade. Supervisiona a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria Executiva. Cabe ao Conselho Fiscal elaborar relatórios semestrais que destaquem a opinião sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária. O Conselho Fiscal deve comunicar eventuais irregularidades, sugerir, indicar ou requerer providências de melhoria na gestão, e emitir parecer conclusivo sobre as demonstrações contábeis anuais da entidade.

**Demonstrações Contábeis:** Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o Balanco Patrimonial, Balancete, Mutação do Ativo Líquido, dentre outras, bem como as respectivas notas explicativas às demonstrações. Objetivam proporcionar entendimento quanto à posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade e dos planos administrados, servindo de base informacional aos usuários em geral.

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS):** a DMPS é o demonstrativo contábil que tem por objetivo evidenciar de forma consolidada as modificações que ocorreram no Patrimônio Social ao final de cada exercício.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL):** a DMAL é o demonstrativo contábil que tem a finalidade de apresentar, ao final de cada exercício por plano de benefícios, a movimentação do ativo líquido por meio das adições (entrada) e deduções (saídas) de recursos.

**Demonstração do Ativo Líquido (DAL):** a DAL é o demonstrativo contábil responsável por evidenciar a composição do Ativo, Obrigações e Fundos não Previdenciais do plano de benefícios ao final de cada exercício.

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA):** a DPGA é o demonstrativo que apresenta, de forma consolidada, com clareza e objetividade, a atividade administrativa da Entidade, destacando as movimentações que influenciaram as receitas, despesas e rendimentos que impactaram diretamente no resultado do fundo administrativo ao final de cada exercício.

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT):** a DPT é o demonstrativo que representa a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

**Demonstrativo de Investimentos:** o Demonstrativo de Investimentos apresenta a alocação dos recursos da Entidade por segmento (renda fixa e variável) e estabelece um comparativo com as diretrizes estabelecidas na política de investimentos e na legislação vigente. O Demonstrativo de Investimentos traz também um resumo sobre o retorno dos investimentos dos planos e a diferença quando comparado à meta atuarial, os custos de gestão dos investimentos e as modalidades de aplicação.

**Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela administração da Entidade e dos Planos de Benefícios, observando a política geral traçada pelo Conselho Deliberativo e as boas práticas de governança.

**Estatuto Social:** Documento que define as estruturas administrativas, cargos e respectivas atribuições, além da forma de funcionamento da EFPC.

**Fundo de Investimento:** São condomínios constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos fechado, é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em carteira diversificada de valores mobiliários de emissão de empresas emergentes.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis:** As Notas Explicativas acompanham as demonstrações contábeis e são responsáveis por detalhar as principais práticas contábeis utilizadas, os critérios adotados na apropriação dos recursos e na avaliação dos elementos patrimoniais. Além das informações já descritas, as Notas Explicativas normalmente trazem também um breve histórico dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

**Política de Investimentos:** A Política de Investimentos é responsável por definir as principais regras e condições para aplicação dos recursos da Entidade e tem a finalidade de garantir uma gestão prudente e eficiente dos ativos dos planos. A política é elaborada anualmente e deve considerar em sua elaboração os riscos envolvidos e os objetivos da Entidade para definição dos investimentos de médio e longo prazos.

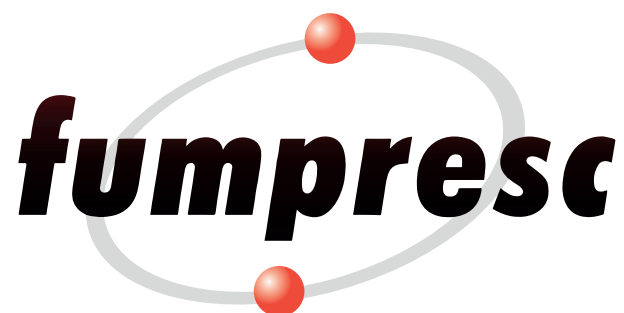
**Parecer do Auditor Independente:** O Parecer do Auditor Independente é o documento que apresenta a análise do auditor em relação às demonstrações contábeis da Entidade e, principalmente, se os resultados apresentados refletem a realidade da Entidade e se estão de acordo com as normas legislativas e as principais práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Parecer Atuarial:** o Parecer Atuarial é o documento que apresenta o resultado de um estudo técnico realizado anualmente nos planos de previdência por um atuário e reflete a opinião deste profissional sobre a saúde financeira dos planos. Este documento traz os custos estimados para manutenção do equilíbrio dos planos e os principais dados estatísticos e hipóteses utilizadas no estudo.

**Parecer do Conselho Fiscal:** o Parecer do Conselho Fiscal é o documento que reflete a opinião deste conselho acerca dos resultados apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade, fazendo constar neste parecer todas as informações complementares que julgarem necessárias e pertinentes ao completo entendimento dos resultados.

**Manifestação do Conselho Deliberativo:** a Manifestação do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza a ciência e concordância deste Conselho em relação ao conteúdo das demonstrações contábeis apresentadas pelo contador da Entidade e do Relatório Anual de Atividades referentes ao exercício após os esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, pelos Auditores Independentes e pelo Conselho Fiscal.

**Relatório Anual de Informações:** Documento de divulgação obrigatória, destinado aos participantes e assistidos, contendo informações sobre o funcionamento da EFPC e a situação dos planos de benefícios no exercício, nos termos da Resolução CNPC nº 32/2019.



(48) 3223-8100



contato@fumpresc.com.br



<https://fumpresc.com.br/>



Rua Adolfo Melo, 38 Sala 1001  
Centro - Florianópolis - SC  
CEP 88015-090